

ISBN 978-85-8167-186-4

**ANAIS DO**  
**X SALÃO DE**  
**EXTENSÃO**

**CONHECIMENTO**

**PARA TRANSFORMAR**

**O MUNDO**

20 DE OUTUBRO DE 2016

Maria Madalena Dullius

(Coordenadora)

# Anais do X Salão de Extensão

1ª edição

EDITORA  
**UNIVATES**

Lajeado, 2016



**Centro Universitário UNIVATES**

Reitor: Prof. Me. Ney José Lazzari

Vice-Reitor e Presidente da Fuvates: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Profa. Dra. Maria Madalena Dullius

Pró-Reitora de Ensino: Profa. Ma. Luciana Carvalho Fernandes

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Dra. Júlia Elisabete Barden

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaecher



**Editora Univates**

Coordenação e Revisão Final: Ivete Maria Hammes

Editoração: Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

Capa: AECOM | Agência Experimental de Comunicação da Univates

**Conselho Editorial da Editora Univates**

**Titulares**

Adriane Pozzobon

Marli Teresinha Quartieri

Rogério José Schuck

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

**Suplentes**

Fernanda Rocha da Trindade

Ieda Maria Giongo

João Miguel Back

Alexandre André Feil

Avelino Tallini, 171 - Bairro Universitário - Lajeado - RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone/Fax: (51) 3714-7000

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

---

S159 Salão de Extensão (10. : 2016 : Lajeado, RS)

Anais do X Salão de Extensão, 20 de outubro de 2016, Lajeado, RS  
/ Maria Madalena Dullius (Coord.) - Lajeado : Ed. da Univates, 2016.

49 p.

ISBN 978-85-8167-186-4

1. Iniciação Científica 2. Anais I. Título

CDU: 001.891:061.3

---

Catálogo na publicação – Biblioteca da Univates

**As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.**

---

# Apresentação

---

O X Salão de Extensão – SE da Univates representa um importante momento para a divulgação de resultados e ações decorrentes de projetos de extensão realizados na Univates e em demais instituições de Ensino Superior. O evento também busca promover um espaço para o compartilhamento de conhecimentos e de experiências entre bolsistas e voluntários de projetos de extensão da Univates e de outras instituições.

*Comissão Organizadora*

---

# Comissão Organizadora

---

## **COORDENADORA**

**Maria Madalena Dullius**

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

## **ORGANIZAÇÃO**

**Márcia Jussara Hepp Rehfeldt**

Coordenadora do Setor de Pesquisa, Coordenação do Comitê de Iniciação Científica e Tecnológica

**Amanda Vettorello**

Secretária de Pesquisa e Pós-Graduação

**Melisse Paloschi**

Secretária de Pesquisa e Pós-Graduação

**Suzana Helena Strate Bonzanini**

Secretária Executiva da PROPEX

**Aline Gerhardt Wiebbelling**

Secretária Executiva da PROEN

**Fernanda Kochhann**

Secretária de Pós-Graduação

**Viviane Maria Theves Eckhardt**

Coordenação dos Projetos de Extensão Universitária

**Caroline Elisa Turatti**

Supervisora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

**Fabiane Maria Datsch**

Supervisora do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

**Cintia Scheuermann**

Supervisora do Centro de Gestão Organizacional

**Karine Barbara Specht Christmann**

Supervisora do Centro Ciências de Ciências Humanas e Sociais

**Cristiani Reimers**

Gerente do ERM - Escritório de Relações com o Mercado

---

# Sumário

---

PROJETO COPAME: EXPERIÊNCIAS GRUPAIS COM CRIANÇAS ABRIGADAS .....	8
PROJETO COPAME: ENCONTROS COM PROFISSIONAIS DE UM ABRIGO .....	9
INTERAÇÃO ENSINO E PESQUISA. PROJETO DE EXTENSÃO “NATURALISTA POR UM DIA: EDUCANDO PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL” .....	10
PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA. PROJETO NATURALISTA POR UM DIA: EDUCANDO PARA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL .....	11
PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO SOBRE POLÍTICA EXTERNA RUSSA NA SALA DE AULA .....	12
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA, EXPERIMENTAÇÃO ARTÍSTICA, ESTÉTICA E CULTURAL ...	13
PROJETO INTERFACES.....	14
CEAMI: A FACE EDUCOMUNICATIVA SOCIOAMBIENTAL DO INTERFACES.....	15
PROJETO INTERFACES.....	16
GESTÃO DO PROJETO MULTIDISCIPLINAR PARA O DIMENSIONAMENTO DE VEÍCULO PARA CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS .....	17
REFLEXÕES SOBRE A QUESTÃO DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS JUNTO ÀS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI .....	18
INVESTIGAÇÃO ACERCA DA DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL NO VALE DO TAQUARI .....	19
GERAÇÃO DE CONCEITOS DO PROJETO MULTIDISCIPLINAR PARA O DIMENSIONAMENTO DE VEÍCULO PARA CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS ..	20
EDUCAÇÃO INDÍGENA: OS SABERES TRADICIONAIS KAINGANG DENTRO E FORA DA SALA DE AULA NA TERRA INDÍGENA FOXÁ .....	21
APLICATIVOS COMPUTACIONAIS: AUXILIANDO NO APRENDIZADO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA .....	22
IMPACTO DO PROJETO AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	23
A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS RESIDENTES NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI.....	24
MOSTRA CIENTÍFICA ITINERANTE: ESTIMULANDO A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E A INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA.....	25
OFICINAS EXPERIMENTAIS EM CIÊNCIAS EXATAS .....	26
PLANETÁRIO: DIÁLOGOS ENTRE SABERES E POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM ..	27
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E FINANCEIRA.....	28
6ª FEIRA DE CIÊNCIAS DA UNIVATES: EXPLORANDO A INVESTIGAÇÃO E ESTIMULANDO REDES INTERDISCIPLINARES.....	29

EDIFICAÇÕES NA TERRA INDÍGENA JAMÃ TỠ TÂN, EM ESTRELA, E A REAÇÃO DA COMUNIDADE KAINGANG .....	30
PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NOS PROJETOS DE EXTENSÃO: UMA REALIDADE .....	31
A FORMAÇÃO DOS BOLSISTAS DO PROJETO DE EXTENSÃO REDES INTERDISCIPLINARES: REFLEXÕES E PRÁTICAS .....	32
INTERARTE: INTERAÇÕES ENTRE ESTUDANTES DA UNIVATES E ALUNOS DE ESCOLAS POR MEIO DA CONFECÇÃO DE OBRAS DE ARTE .....	33
OLIMPÍADA MATEMÁTICA DA UNIVATES: INCENTIVANDO O RACIOCÍNIO LÓGICO E DESPERTANDO A CRIATIVIDADE NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS .....	34
FEIRA DE CIÊNCIAS UNIVATES: MEMÓRIAS E PERSPECTIVAS.....	35
OBSERVAÇÕES DO CÉU: ENTRELACANDO CURIOSIDADES, APRENDIZAGENS E SABERES .....	36
TECNOLOGIAS MULTIDISCIPLINARES APLICADAS: PROMOVEDO O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DE FORMA PRÁTICA E LÚDICA .....	37
REDES INTERDISCIPLINARES: DESVENDANDO AS CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - PRINCÍPIOS, PRÁTICAS E DESAFIOS .....	38
FORÇA NA PERUCA: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO FACES DA BELEZA.....	39
ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DESENVOLVEM JOGOS E ANIMAM PROTÓTIPOS ROBÓTICOS POR MEIO DA LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO.....	40
USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E MEIO AMBIENTE: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMPLIADA E RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	41
PET-SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA FARMACÊUTICA .....	42
DESCARTE CORRETO E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ESCOLA: CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE E A EDUCAÇÃO PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	43
ESCOLAS ESPORTIVAS DA UNIVATES: UMA CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA.....	44
OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA ADICIONAL.....	45
AULAS DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL PARA IMIGRANTES DO VALE DO TAQUARI .....	46
O PROJETO DE EXTENSÃO VEREDAS DA LINGUAGEM E A ARTE NA COMUNIDADE...	47
AS LINGUAGENS LÚDICA E CORPORAL NO CONTEXTO DO PROJETO VEREDAS DA LINGUAGEM .....	48

**Área de conhecimento:** Ciências Humanas  
**Autor(es):** Amanda Knecht De Bairros, Rayssa Madalena Feldmann, Isabela Cristina Lemos, Guilherme Santana  
**Apresentador(es):** Amanda Knecht de Bairros  
**Orientador(a):** Miguel Angel Liello

## **PROJETO COPAME: EXPERIÊNCIAS GRUPAIS COM CRIANÇAS ABRIGADAS**

**Resumo:** O Projeto COPAME iniciou suas atividades no ano de 2010, na Associação Comunitária Pró Amparo do Menor (COPAME). Esta instituição é responsável pelo cuidado de crianças de zero a doze anos, que foram retiradas do poder familiar devido à violação de seus direitos. Trata-se de uma instituição filantrópica, que se mantém através de doações e lucros obtidos pela padaria que a compõe. Composto por uma equipe multidisciplinar e coordenado por um professor do curso de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), o projeto tem como objetivo principal contribuir para o bem-estar geral da instituição. Os bolsistas do curso de Psicologia, sob supervisão do professor mencionado, buscam atingir este objetivo através da realização de atividades com quatro grupos distintos, sendo um grupo composto pelos funcionários responsáveis pelos cuidados das crianças e três grupos compostos pelas crianças. Os grupos compostos pelas crianças são divididos por sexo e idade, seguindo a estrutura física da instituição. Dessa forma, um grupo é realizado na nomeada “Casa dos Pequenos”, composta por crianças de quatro a sete anos, não sendo dividida por sexo. Outro grupo ocorre na “Casa dos meninos”, composta por meninos de oito a doze anos. E por fim, a “Casa das meninas” composta por meninas de oito a doze anos. As atividades ocorrem semanalmente, nas Sextas-Feiras, tendo uma hora de duração. Os bolsistas de Psicologia realizam suas atividades tendo como referência a abordagem Gestáltica, que parte da compreensão fenomenológica existencial. Nesta visão a existência precede a essência. Ou seja, o ser humano não nasce pré-determinado, mas sim se constitui constantemente através do contato com o outro e com o meio. Sendo assim, a infância caracteriza-se como um período influenciável, mas não determinante. Notamos que à medida que oportunizamos a integração entre o grupo, o ambiente se transforma, tornando as relações mais harmoniosas. O trabalho em grupo proporciona uma atmosfera onde os indivíduos podem ser criativos, sendo acolhidos, desafiados ou aceitos, transformando-se em uma pequena comunidade coesa capaz de desenvolver ao máximo o seu potencial humano. Abrigo. Crianças. Gestalt-Terapia.

**Palavras-chave:** Abrigo. Crianças. Gestalt-Terapia.

**Instituição:** Universidade de Santa Cruz do Sul



**Área de conhecimento:** Ciências Humanas  
**Autor(es):** Isabela Cristina Lemos, Amanda Knecht de Bairros, Matheus Barbosa de Oliveira, Jemerson Madrid Dias  
**Apresentador(es):** Isabela Cristina Lemos  
**Orientador(a):** Miguel Angel Liello

## **PROJETO COPAME: ENCONTROS COM PROFISSIONAIS DE UM ABRIGO**

**Resumo:** O Projeto COPAME é um projeto de extensão coordenado pela Psicologia e atualmente conta com a participação da Educação Física. A atuação deste se dá na COPAME (Associação Comunitária Pró-Amparo do Menor) que é uma instituição de abrigamento com caráter filantrópico. Tal instituição abriga crianças de zero a doze anos destituídos permanentemente ou não do poder familiar, sendo assim, o cuidado para com essas crianças é em tempo integral. A psicologia dentro desse contexto tem o grande objetivo de promover o bem-estar geral da instituição, ou seja, das crianças e dos profissionais que trabalham na instituição. Procuramos melhorar a qualidade do trabalho desenvolvido pelos funcionários da instituição que estão diretamente ligados a função de cuidadores das crianças, assim como da equipe técnica, diretoria e outros setores da casa. Realizamos reuniões quinzenais com os trabalhadores da instituição com duração de 1 hora e 30 minutos enquanto metodologia, utilizamos a Gestalt-terapia que é uma abordagem de cunho fenomenológico-existencial. Para que os cuidadores do turno possam participar, alguns voluntários fazem o trabalho no horário da reunião. Através das reuniões propiciamos um momento para que possam compartilhar suas angústias, medos e sentimentos. Sendo também finalidade dessas reuniões a diminuição da segmentação entre equipe técnica, cuidadores e demais funcionários, objetivo este que tem se concretizado cada vez mais com o passar dos anos de existência do projeto. Os encontros com profissionais possibilitam uma maior conscientização de todos com o momento em que a instituição vive, assim como possibilita o conhecimento dos desafios e dificuldades que as diferentes funções exercidas lá vivenciam diariamente. No grupo com os profissionais da COPAME é visível uma maior interação e resolução de conflitos internos, bem como esclarecimentos, maior harmonia, compreensão, relações mais próximas e sinceras, assim como a diminuição das aflições.

**Palavras-chave:** Abrigo. Profissionais. Gestalt-Terapia.

**Instituição:** Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC

**Área de conhecimento:** Ciências Biológicas  
**Autor(es):** Natália Delavald Bottoni, Francine Fritsch, Liana Johann, Míriam Helena Kronhardt, Mônica Jachetti Maciel  
**Apresentador(es):** Natália Delavald Bottoni  
**Orientador(a):** Mônica Jachetti Maciel

## **INTERAÇÃO ENSINO E PESQUISA. PROJETO DE EXTENSÃO “NATURALISTA POR UM DIA: EDUCANDO PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL”**

**Resumo:** O projeto de extensão “Naturalista por um dia - Educando para a preservação ambiental” nasceu da iniciativa de pesquisadores do Museu de Ciências Naturais (MCN) do Centro Universitário UNIVATES, de difundir, junto à comunidade do Vale do Taquari, informações obtidas com o desenvolvimento de suas pesquisas. Dessa forma, o “Naturalista” foi criado em 2002. No ano de 2016, junto ao “Naturalista por um dia” houve a adição do “Educando para a preservação ambiental”, que tem enfoque as escolas de Ensino Fundamental (4º e 5º ano) do município de Lajeado. O presente trabalho tem como objetivo descrever o projeto de extensão “Naturalista por um dia” para a comunidade acadêmica e demais interessados. O projeto ocorre durante todo o ano letivo, envolvendo alunos da graduação e professores vinculados ao MCN, ao curso de Ciências Biológicas, História, Química, Engenharia Ambiental e Comunicação Social. O objetivo principal do projeto é promover a integração entre universidade e escola. A divulgação ocorre através do uso dos meios de comunicação disponíveis (internet, jornal e convites). As escolas recebem a programação anualmente e as interessadas inscrevem previamente seus alunos. As atividades do “Naturalista” ocorrem nos turnos da manhã ou tarde, toda a semana ou em edições quinzenais. São oferecidos 3 módulos (Ambiente e desenvolvimento, Biotecnologia e Biodiversidade) e cada módulo tem de quatro a cinco minicursos, a escola escolhe aquele de seu interesse. A duração de cada um deles é de duas horas. Não há custo para os colégios participarem do Naturalista: os alunos vêm até a Univates, participam dos minicursos oferecidos no dia e são divididos em turmas de no mínimo 6 e, no máximo, 15 alunos. Em 14 anos de projeto, foram atendidos 8.042 alunos de escolas de Educação Básica da rede pública e particular do Vale do Taquari. Em 2016, até o momento, já foram atendidas 4 escolas, 214 alunos, 13 professores das escolas de educação básica, foram realizados 23 minicursos, envolveram 11 professores universitários e 40 voluntários que ministraram as oficinas. Até o final do ano, o Projeto tem como objetivo atender 1000 alunos, 60 professores, 30 escolas de educação básica e 4 escolas municipais.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Ciências. Comunidade. Pesquisa.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Biológicas  
**Autor(es):** Francine Fritsch  
**Apresentador(es):** Francine Fritsch  
**Orientador(a):** Mônica Jachetti Maciel

## **PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA. PROJETO NATURALISTA POR UM DIA: EDUCANDO PARA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL**

**Resumo:** O projeto de extensão intitulado como “Naturalista por um dia: Educando para a preservação ambiental” está vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e ao Museu de Ciências Naturais (MCN) do Centro Universitário UNIVATES. O projeto apresenta duas linhas, o “Naturalista por um dia” que é desenvolvido na Univates, sendo oferecidas oficinas de temas variados aos estudantes que estão nas séries finais do Ensino Fundamental (8º e 9º ano) e no Ensino Médio. O “Educando para a preservação ambiental” ocorre nas escolas de Ensino Fundamental (4º e 5º ano) e também na Univates. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de extensão “Educando para a preservação ambiental” para a comunidade acadêmica e demais interessados. O “Educando” envolve duas bolsistas de extensão, funcionários, professores universitários e da educação básica, estudantes (anos iniciais) e quatro escolas de Ensino Fundamental do município de Lajeado, no Vale do Taquari. Tem como objetivo principal promover a integração entre a universidade e a escola, proporcionar aos alunos a terem contato e conhecimento sobre questões relacionadas ao meio ambiente através de atividades, como práticas, dinâmicas, conversas, oficinas, vídeos e teoria. Encontra-se na sua primeira edição e já atendeu duas escolas de Lajeado e até o final do ano atenderá mais duas. As escolas foram escolhidas através de um convite feito pela coordenação do projeto na Secretaria de Educação da cidade de Lajeado. São realizados quatro encontros quinzenais, sendo que três desses encontros ocorrem na própria escola e um na Univates, tendo a duração de duas horas e trinta minutos. Em uma escola foi desenvolvido assuntos relacionados a botânica, identificação de plantas, diferenciação entre plantas nativas e exóticas visando a conscientização da preservação flora regional. Na outra escola foi trabalhado o assunto solo e nutrição das plantas, visando a compreensão da interação dos seres vivos com o ambiente. Durante a visita na Univates, os estudantes participaram de atividades práticas em laboratório e visita à sala de exposições e coleções do MCN/Univates. No primeiro semestre o “Educando” atendeu 52 alunos e até o final do ano objetiva chegar aos 100 alunos.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Ensino fundamental. Atividades de extensão

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Financiador:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

**Autor(es):** Eduardo Schmitz

**Apresentador(es):** Eduardo Schmitz

**Orientador(a):** Mateus Dalmáz

## **PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO SOBRE POLÍTICA EXTERNA RUSSA NA SALA DE AULA**

**Resumo:** Um dos temas frequentes sobre Relações Internacionais é a intenção da Rússia de voltar a ser uma superpotência, fazendo-se presente em diferentes áreas de conflito, como o leste europeu e o Oriente Médio. No leste europeu, a Rússia se envolveu na “Crise da Criméia”, conflito motivado pelo afastamento da Ucrânia da área de influência russa e pela aproximação daquele país à União Europeia. No Oriente Médio a Rússia combate ao Estado Islâmico no interior da Síria e apoia o presidente sírio Bashar Al-Assad, em oposição às forças comandadas pelos Estados Unidos. Com o objetivo de analisar este tema no ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas do Vale do Taquari/RS, e com o acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem, o projeto de extensão *O Mundo Aqui: Relações Internacionais na sala de aula*, desenvolveu o estudo sobre a política externa russa com as turmas do 9º Ano do ensino fundamental do colégio Madre Bárbara, de Lajeado/RS, em junho de 2016. Considerando o princípio da extensão universitária, que é o da análise contínua e processual dos assuntos, foi aplicado com os estudantes da escola o método de investigação proposto pela “Teoria dos Jogos” (BERNI, 2004) em Relações Internacionais, o qual se caracteriza por duas etapas distintas: a primeira, onde os alunos simulam o processo de tomada de decisão dos atores internacionais; e a segunda, onde o tema é analisado a partir dos princípios decisórios anteriormente estudados. No colégio Madre Bárbara, num primeiro momento, os alunos se posicionaram em relação a cinco temas em torno dos quais exerceram a capacidade de escolha, simulando assim o processo de tomada de decisão russa. E, num segundo momento, analisaram o que historicamente a Rússia tem pretendido no leste europeu e no Oriente Médio levando em conta os critérios de tomada de decisão, examinados na etapa anterior. Percebe-se que o impacto da atividade de extensão nos sujeitos envolvidos no processo foi o do aprendizado sobre a forma de analisar a política externa de um país: os alunos do colégio compreenderam a necessidade de cada ator internacional realizar uma leitura do cenário externo para a tomada de decisão; os acadêmicos perceberam a importância da didática pedagógica e da autonomia intelectual dos alunos; os professores, por sua vez, coordenaram uma atividade de construção dialética do conhecimento.

**Palavras-chave:** Teoria dos Jogos. Rússia. Ensino Fundamental

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Humanas

**Autor(es):** Laís Benett Menezes

**Apresentador(es):** Laís Benett Menezes

**Orientador(a):** Angelica Vier Munhoz

## **FORMAÇÃO PEDAGÓGICA, EXPERIMENTAÇÃO ARTÍSTICA, ESTÉTICA E CULTURAL**

**Resumo:** O Projeto de Extensão Formação Pedagógica e Pensamento Nômade existe, desde 2013, no Centro Universitário Univates, em Lajeado/RS, porém, a partir de 2016, está vinculado ao Projeto Interfaces, o qual busca debater e refletir sobre temas humanísticos, culturais e estéticos, acerca de cada uma das três faces envolvidas: Formação Pedagógica e Pensamento nômade; Ceami; Observatório dos Direitos Humanos (Frente Recomeçar; Frente Migrações Contemporâneas; Frente Educação Fiscal). A Face “Formação Pedagógica e Pensamento Nômade” tem por objetivo promover uma agenda de extensão semestral com atividades, tais como, grupos de estudos, oficinas, cursos, saraus. As atividades da agenda são elaboradas e organizadas por professores do curso de Pedagogia, com o auxílio de uma bolsista. A maioria das atividades são realizadas na Univates, sendo ofertadas para os alunos dos cursos de graduação e ao público externo, oportunizando uma formação estética, através de espaços que possibilitam estudo, reflexão e discussão, experimentações artísticas e culturais. O Projeto Formação Pedagógica e Pensamento Nômade também vem promovendo oficinas com professores de educação básica de sete escolas parceiras de Lajeado. Temas como currículo, docência e criação, infância, estão sendo estudados e discutidos com esses professores, além de experimentações em torno de tais temáticas. Também em 2016, de forma integrada às outras faces do Projeto Interfaces, está sendo realizado um curso de produção audiovisual para alunos e bolsistas, cujo objetivo tem sido conhecer melhor cada um dos projetos e produzir um vídeo, o qual poderá mostrar as ações de extensão de cada face. Percebe-se que as ações do projeto de extensão Formação Pedagógica e Pensamento Nômade, assim como a sua articulação com o projeto Interfaces, têm propiciado aos participantes, reflexões, novas aprendizagens e experiências artísticas e culturais, tanto no âmbito da formação de professores, quanto no plano da formação pessoal.

**Palavras-chave:** Formação pedagógica. Aprendizagem. Experiência.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Humanas  
**Autor(es):** Bibiana Chiarelli Deitos  
**Apresentador(es):** Bibiana Chiarelli Deitos  
**Orientador(a):** Bianca Corbellini Bertani

## PROJETO INTERFACES

**Resumo:** O projeto Interfaces está diretamente ligado ao projeto de extensão dos cursos de graduação do Centro Universitário Univates e possui como viés, a junção de diversas faces, entre elas, Observatório de Direitos Humanos, Comunicação para Educação Ambiental (“Ceami”), Formação Pedagógica e Pensamento Nômade. Salientando a presença das Frentes do projeto, Frente Recomeçar, Migrações Contemporâneas e Educação Fiscal. De um modo geral, o projeto reflete sobre os temas culturais, sociais e humanísticos presentes no dia-a-dia, seja na vida acadêmica ou na comunidade local. Para dar ênfase ao projeto Interfaces, salienta-se o objetivo da Face do Observatório de Direitos Humanos, a qual possui como enfoque envolver a comunidade acadêmica, bem como a comunidade local, através de metas e metodologias que permeiam o uso de oficinas, que surgem da formação de temas englobados pela Frente de Direitos Humanos, como por exemplo, migrações, violência de gênero, educação fiscal, direito à informação e comunicação, assuntos referentes as crianças e aos adolescentes, idosos e deficientes; grupos de estudos, que recebem a contribuição de autores e estudos de caso para aprofundar os debates dos temas fornecidos referentes a Frente de Direitos Humanos; parceria com o Projeto Interdisciplinar, o qual engloba os alunos do CCHS e do CCBS, ambos com participação ativa. O resultado esperado tanto para o Projeto Interfaces, quanto para a Face do Observatório de Direitos Humanos, encontra-se em repassar o acesso ao direito, comunicação, cultura, à informação, para acadêmicos, professores e comunidade local através de debates, discussões e soluções que sejam pertinentes e úteis para a sociedade.

**Palavras-chave:** Direito. Comunidade. Debates.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas  
**Autor(es):** Daniela Marqueli Delarmelin, Denise Bisolo Scheibe, Rodrigo Müller Marques  
**Apresentador(es):** Daniela Marqueli Delarmelin  
**Orientador(a):** Dra. Jane M. Mazzarino

## **CEAMI: A FACE EDUCOMUNICATIVA SOCIOAMBIENTAL DO INTERFACES**

**Resumo:** O Ceami atua nas áreas da comunicação e educação ambiental e é uma face do projeto de Extensão Interfaces, da Univates. O Ceami tem como objetivo aproximar os sujeitos da comunidade em que se inserem por meio da reflexão sobre a temática ambiental e, também, provocar momentos de sensibilização. Trata-se de uma temática relevante diante do cenário de crise ambiental planetária. Frente a isso, um de seus pressupostos do trabalho do Ceami é a percepção da necessidade de debate dos temas públicos de forma aberta e democrática, dando-se espaço para que um maior número de atores se exprima acerca de um maior número de assuntos (WOLTON, 1995), já que Melucci (1992) observa que as interações são marcadas pela desigualdade de acesso aos recursos de informação, de conhecimento e de autonomia pessoal. Coerente com esta linha, no Ceami exercitam-se processos que se caracterizam como educomunicativos socioambientais, como a produção audiovisual. Outra vertente do trabalho que explora a interação entre comunicação e educação com foco ambiental baseia-se no método sequencial Vivências na Natureza, de Joseph Cornell, que explora os sentidos na interação com o mundo natural. Portanto, as ações desenvolvidas ao longo dos 10 anos de existência do projeto caracterizam-se pela sua diversidade: jornais comunitários, oficinas sobre resíduos e água, mostras fotográficas, videodebates, rodas de conversa, palestras, cursos, vivências na natureza e produção de audiovisuais. Este ano a meta é realizar mostras fotográficas, um curso de formação para a produção de audiovisuais, que visa a construção de documentários, e oficinas de educação ambiental explorando possibilidades do método vivencial. Em todas as atividades privilegia-se a metodologia participativa. Incentiva-se as pessoas a manifestarem-se, opinarem, conversarem, debaterem, experienciarem. Inventam-se ações conforme o cenário, o que é possível em cada período e conforme as características dos sujeitos com os quais se interage. Como resultados dos 10 anos do projeto, que se completam em outubro, mais de 17 mil pessoas já participaram das atividades promovidas pelo Ceami.

**Palavras-chave:** Comunicação. Educação. Socioambiental. Método participativo.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas  
**Autor(es):** Renan Freitag, Bianca Corbellini Bertani, Junior Roberto Willig  
**Apresentador(es):** Renan Freitag  
**Orientador(a):** Bianca Corbellini Bertani

## PROJETO INTERFACES

**Resumo:** O projeto surgiu da necessidade de interação entre as diversas faces de extensão dos cursos de graduação da Univates. Os envolvidos compartilham da percepção da necessidade de reflexão sobre temas humanísticos, culturais e estéticos na comunidade regional, incluindo no debate estudantes de graduação como propositores de ações na universidade e mediadores em processos de intervenção comunitária, atendendo, assim, às demandas nacionais expressas em políticas públicas de extensão, educação e direitos humanos. Portanto, a proposta é relevante para alunos, professores, IES e comunidade. O local das ações do projeto inclui a Univates e grupos a serem atingidos fora da IES, por meio de ações realizadas de modo interdisciplinar, com algumas atividades integrando todos os envolvidos no Interfaces. Este projeto organiza-se em três faces, com seus próprios objetivos, metas e métodos, mas também com objetivos compartilhados, relativos a eventos e produção de documentários: a) Face “Observatório de Direitos Humanos”, que propõe pensar os direitos humanos no campo da diversidade cultural, conciliando informação, formação e atuação comunitária calcada nessa temática, assim como nas ações de suporte à Lei Maria da Penha, Migrações Contemporâneas e Educação Fiscal); b) Face “Ceami” (Comunicação para Educação Ambiental), que realiza processos de educomunicação socioambiental por meio de metodologias participativas, a fim de aproximar os sujeitos sociais e a comunidade em torno da problemática ambiental; c) Face “Formação Pedagógica e Pensamento Nômade”, que abrange a formação de professores e melhoria da Educação Básica na região. O objetivo geral, portanto, é debater e refletir sobre temas humanísticos, culturais e estéticos diversos na comunidade regional, incluindo estudantes de graduação como mediadores em processos de intervenção comunitária e acadêmica, a fim de possibilitar a interlocução entre diversos saberes, contribuindo assim para o diálogo entre universidade e comunidade, adotando-se a metodologia participativa. O resultado esperado está em contribuir para a qualificação acadêmica contínua tanto de alunos quanto de professores e, em nível comunitário, possibilita, por meio de diversas atividades, o acesso ao direito à informação e comunicação, como também da possibilidade de formação, exercidos a partir do debate, da reflexão e da produção de conteúdos, da experimentação e apreciação estética.

**Palavras-chave:** Interfaces. Direitos Humanos. Educação. Pedagogia. Interdisciplinaridade.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES



**Área de conhecimento:** Engenharias  
**Autor(es):** Luis Felipe Radaelli Wienandts  
**Apresentador(es):** Luis Felipe Radaelli Wienandts  
**Orientador(a):** Carlos Henrique Lagemann e Guilherme Cortelini da Rosa

## **GESTÃO DO PROJETO MULTIDISCIPLINAR PARA O DIMENSIONAMENTO DE VEÍCULO PARA CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS**

**Resumo:** O “projeto multidisciplinar para o dimensionamento de veículo para catadores de materiais recicláveis” nasce com o objetivo de proporcionar aos alunos dos diversos Cursos de Engenharia da Univates a oportunidade de melhorar os seus valores, postura e condutas comportamentais, diante de uma aplicação prática. O projeto visa a melhoria da qualidade de vida dos catadores de materiais recicláveis, através do desenvolvimento de um veículo de baixo custo, dessa forma possibilitando melhores condições para o transporte dos materiais recolhidos na coleta seletiva, sensibilizando a população local sobre a importância social e ambiental do trabalho desenvolvido pelos catadores, principalmente na região do Vale do Taquari. No percurso do projeto, enfatiza-se a gestão de projetos, como as tomadas de decisões, o trabalho em equipe, a análise de custos, os processos de fabricação e o controle de qualidade, na hora da criação do veículo. O objetivo deste trabalho é apresentar a metodologia de gestão e organização desenvolvida pela equipe de trabalho, para o gerenciamento das atividades e gerenciamento de custos. Para levantamento de dados, são realizadas atividades por meio das disciplinas dos cursos de engenharia da Univates, por se tratar de um projeto de extensão, sendo uma maneira mais fácil de buscar informações de diversos pontos de vista. De maneira geral possibilitará aos alunos aplicar na prática o aprendizado das diversas etapas dos Cursos de Graduação, como por exemplo, os assuntos estudados nas disciplinas de Desenvolvimento de Produtos, Ergonomia, Resistência dos Materiais, Elementos de Máquinas, Custos e Desenho Mecânico (sendo estes Cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção). A gestão do projeto é uma de suas áreas centrais, pois dela depende todo o controle organizacional, auxilia no desenvolvimento de todo o projeto, facilitando a construção do protótipo e reduzindo o tempo de fabricação do carro, assim como o monitoramento dos gastos de cada subsistema, evita o desperdício de recursos financeiros do projeto tornando-o viável.

**Palavras-chave:** Gestão de projeto. Gerenciamento. Catadores.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas  
**Autor(es):** Cláudia Fernanda Bildhauer, Camila Maria Bratti Volken  
**Apresentador(es):** Cláudia Fernanda Bildhauer  
**Orientador(a):** Luciane Massaro de Marque

## **REFLEXÕES SOBRE A QUESTÃO DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS JUNTO ÀS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI**

**Resumo:** O Projeto de Extensão Sustentec III se introduz em meio às questões relativas ao desenvolvimento sustentável e às relações deste com o modo de vida da população atual, abordando a questão do gerenciamento dos resíduos sólidos através de um enfoque socioambiental e educacional. As atividades voltam-se aos estudantes de Ensino Médio de escolas da região do Vale do Taquari e alunos da graduação da Univates, visando a instigar nos envolvidos o interesse pelo tema da sustentabilidade ambiental e a compreensão dos benefícios em reduzir a geração de resíduos sólidos urbanos. Primeiramente, realiza-se uma oficina com alunos de diversos cursos de graduação, os quais são capacitados a participar das ações do projeto com as escolas. A partir do contato com as escolas, são agendados data e local para a realização das ações, as quais são divididas em quatro etapas. A primeira é uma verificação dos conhecimentos prévios que os alunos possuem sobre o tema, momento em que se formam grupos para debater sobre alguns assuntos em pauta. Em seguida, os estudantes da UNIVATES realizam uma apresentação sobre Resíduos Sólidos Urbanos e Sustentabilidade Ambiental, mediante um embasamento teórico e científico realizado previamente no ambiente acadêmico. Com o intuito de firmar as informações e curiosidades sobre o tema, a terceira etapa trata de um jogo de tabuleiro, onde grupos respondem a questões sobre resíduos sólidos e, dessa forma, podem avançar ou não no jogo. Por fim, é aplicado um questionário virtual através de um software desenvolvido no projeto, no qual os alunos refletem sobre os resíduos sólidos e formas de realizar sua destinação correta nas suas ações diárias. O Projeto de Extensão SUSTENTEC III auxilia na construção de reflexões sobre as questões da sustentabilidade por parte dos participantes, onde diferentes áreas do conhecimento trabalhando o mesmo tema agregam olhares diversos sobre uma mesma perspectiva, enriquecendo assim as discussões propostas. Os resultados esperados referem-se à conscientização dos alunos da instituição e da comunidade em geral acerca dos resíduos sólidos e rejeitos gerados diariamente pela população, propondo alternativas de redução, reutilização e reciclagem do material considerado obsoleto, mas que ainda pode servir para outros propósitos.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Resíduos sólidos. Disseminação de conhecimento.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Financiador:** Univates/CNPq

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas  
**Autor(es):** Camila Maria Bratti Volken, Cláudia Fernanda Bildhauer  
**Apresentador(es):** Camila Maria Bratti Volken  
**Orientador(a):** Luciane Massaro de Marque

## **INVESTIGAÇÃO ACERCA DA DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL NO VALE DO TAQUARI**

**Resumo:** Os resíduos sólidos são de extrema importância social, econômica e, principalmente, ambiental. Em se tratando de um assunto de tamanha relevância atualmente, o projeto de extensão Sustentec III aborda durante o ano de 2016 o tema “Sustentabilidade Ambiental e Geração de Resíduos Sólidos Urbanos”. Com o objetivo de conscientizar as empresas da área da construção civil, localizadas na região do Vale do Taquari, sobre os impactos causados pelos resíduos sólidos, busca-se identificar quais são eles e averiguar os destinos finais dos resíduos gerados num canteiro de obras. O trabalho realizado com as empresas é dividido em cinco etapas. A primeira trata do agendamento de datas das visitas aos canteiros de obra, através do contato com a empresa via telefone ou e-mail. Em seguida, realiza-se a visita guiada, onde são coletadas informações iniciais com o supervisor como tipos e quantidades de resíduos produzidos na obra, bem como a sua destinação final atual. Dentro do ambiente acadêmico sucede a terceira parte da ação, onde ocorre o momento em que as informações obtidas em campo são compartilhadas com uma equipe, formada por voluntários graduandos de diversos cursos e professores da Univates. Nesta etapa, elabora-se um plano de gestão de resíduos sólidos que visa à redução, reutilização e reciclagem dos resíduos gerados, e também sugestões para destinação adequada dos rejeitos caso seja necessário. A quarta etapa é a apresentação do plano de gestão à empresa, ficando a critério da mesma aderir ou não às iniciativas recomendadas pelas pesquisas realizadas pela equipe. Por fim, a última etapa refere-se ao acompanhamento do plano de gestão de resíduos, caso tenha sido adotado, durante um determinado tempo, onde são monitorados os resultados prévios e é verificado se de fato o plano proposto é viável, podendo ocorrer novos encontros da equipe do projeto para estudos de caso, a fim de tornar o plano mais condizente com a realidade da empresa. Os resultados esperados referem-se a um novo comportamento das empresas da construção civil perante os resíduos e rejeitos gerados nas obras, sempre buscando minimizar o impacto ambiental gerado em função da má gestão desses resíduos e, ainda, oportunizar aos alunos da instituição a resolução deste problema ambiental através de experiências práticas.

**Palavras-chave:** Resíduos sólidos. Construção civil. Destinação adequada. Impacto ambiental.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Financiador:** Univates/CNPq

**Área de conhecimento:** Engenharias  
**Autor(es):** Carlos Eduardo Stapenhorst  
**Apresentador(es):** Carlos Eduardo Stapenhorst  
**Orientador(a):** Carlos Henrique Lagemann e Guilherme Cortelini

## **GERAÇÃO DE CONCEITOS DO PROJETO MULTIDISCIPLINAR PARA O DIMENSIONAMENTO DE VEÍCULO PARA CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS**

**Resumo:** O “projeto multidisciplinar para o dimensionamento de veículo para catadores de materiais recicláveis” nasce com o objetivo de proporcionar aos alunos dos diversos Cursos de Engenharia da Univates a oportunidade de melhorar os seus valores, postura e conduta comportamentais. O projeto visa a melhoria das condições da coleta seletiva pelos catadores, principalmente no desenvolvimento de um veículo de baixo custo para possibilitar melhores condições para o transporte dos materiais recolhidos na coleta seletiva, sensibilizando a população local sobre a importância social e ambiental do trabalho desenvolvido pelos catadores principalmente no Vale do Taquari. Para levantamento de dados são realizadas etapas dentro de disciplinas dos cursos de engenharia da Univates por se tratar de um projeto de extensão. De maneira geral possibilitará aos alunos aplicar na prática o aprendizado das diversas etapas dos Cursos de Graduação, como por exemplo, os assuntos estudados nas disciplinas de Desenvolvimento de Produtos, Ergonomia, Resistência dos Materiais, Elementos de Máquinas, Custos e Desenho Mecânico (Cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção). Nesta primeira etapa aplicada na disciplina de Desenvolvimento de Produto II foram gerados diversos conceitos para o veículo. Tais conceitos surgiram através de pesquisas feitas pelos alunos da disciplina diretamente com a comunidade, que entraram em contato com diferentes órgãos, como o sindicato de catadores para ouvir as sugestões de melhorias nos veículos dos mesmos e com o Departamento de Trânsito da cidade para saber se existe alguma legislação para este tipo de veículo. Feita as pesquisas, os alunos começaram a fazer o projeto do veículo e em seguida a elaboração do protótipo. Este protótipo foi apresentado em sala de aula e foi avaliado por três bolsistas e o professor responsável pela disciplina. A partir dos conceitos apresentados pelos alunos foi gerada uma tabela com o detalhamento técnico, contendo as especificações e restrições de cada projeto apresentado pelos alunos na fase de pesquisa para então uni-las e gerar um novo conceito único, que servirá como base as etapas seguintes aplicadas as outras disciplinas dos cursos que fazem parte do escopo do projeto.

**Palavras-chave:** Conceitos. Produto. Catadores.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Humanas  
**Autor(es):** Gabriel Devitte  
**Apresentador(es):** Gabriel Devitte  
**Orientador(a):** Prof. Dr. Luis Fernando da Silva Laroque

## **EDUCAÇÃO INDÍGENA: OS SABERES TRADICIONAIS KAINGANG DENTRO E FORA DA SALA DE AULA NA TERRA INDÍGENA FOXÁ**

**Resumo:** Os Kaingang pertencem ao tronco linguístico Jê e, atualmente, são o maior grupo étnico do Brasil Meridional com mais de trinta mil indivíduos. No município de Lajeado, bairro Jardim do Cedro, encontra-se a Terra Indígena Foxá, atualmente composta de doze casas, onde vivem aproximadamente dezessete famílias, que totalizam cerca de cem indígenas da etnia Kaingang. O presente estudo insere-se no projeto de extensão “História e Cultura Kaingang em territórios da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas”, desenvolvido pelo Centro Universitário UNIVATES, que atua com as comunidades indígenas da região. A problemática deste trabalho se propõem a compreender como ocorre a educação dentro da comunidade Kaingang Foxá. O objetivo deste estudo visa analisar a importância que a instituição escola tem dentro da Terra Indígena Foxá, ao que tange a sua representação como um elo entre os saberes tradicionais, ligados a memória e a cultura do grupo étnico Kaingang. A metodologia consiste em um estudo etnográfico, de caráter qualitativo, onde são realizadas pesquisas de campo e diálogos com os membros da comunidade. Os procedimentos metodológicos constituem-se na elaboração de diários de campo, registros fotográficos e fílmicos e levantamento bibliográfico. Como resultados parciais, tomando como base estudos referentes à cultura, memória e educação, observamos que a escola dentro da Terra Indígena Foxá possui um significado relevante para comunidade, pois é através dela que muitas crianças também passam a conhecer a língua Kaingang, os mitos de origem e outros saberes tradicionais. Não obstante, podemos ainda perceber que a temática da educação em si, dentro da comunidade, não está somente ligada à escola, pois vale salientar que a educação na perspectiva Kaingang está também ligada diretamente a oralidade e ao próprio fazer, exercida nas conversas com os mais velhos e no acompanhamento diário das tarefas realizadas pelo grupo, como, por exemplo, na confecção do artesanato. Quanto as atividades de extensão, destaca-se que os dados obtidos são utilizados em palestras e debates realizados com a comunidade acadêmica e escolar no Vale do Taquari. Como conclusão, apontamos que a escola, dentro de comunidades Kaingang, possui significados e concepções diferentes quando comparadas às sociedades não-indígenas, pois está intrinsecamente ligada à sua própria cultura e métodos de educação tradicionais.

**Palavras-chave:** Kaingang. Educação. Vale do Taquari.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Financiador:** UNIVATES/CNPq

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra

**Autor(es):** Augusto Pretto Chemin, Adriana Belmonte Bergmann, Andréia Spessatto De Maman, Italo Gabriel Neide, Maria Madalena Dullius, Marli Teresinha Quartieri, Meise Evelyn Morgenstern, Paloma Stacke, Sônia Elisa Marchi Gonzatti

**Apresentador(es):** Augusto Pretto Chemin

**Orientador(a):** Adriana Belmonte Bergmann

## **APLICATIVOS COMPUTACIONAIS: AUXILIANDO NO APRENDIZADO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Resumo:** Este trabalho relata oficinas de matemática desenvolvidas com estudantes do Ensino Fundamental, com o auxílio de recursos computacionais, que têm como objetivo despertar o interesse dos mesmos para esta área. Tais atividades integram o Projeto de Extensão intitulado “REDES INTERDISCIPLINARES: DESVENDANDO AS CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS”, o qual tem ações nas áreas de Matemática, Química, Física e Astronomia, e teve início em março de 2016 no Centro Universitário UNIVATES, Lajeado. As ações do projeto visam contribuir com os processos de ensino e aprendizagem dos envolvidos. São organizadas atividades que contemplem os conteúdos solicitados pelo professor responsável pela turma, fazendo uso de aplicativos on-line. Os temas mais requisitados neste nível de ensino para tais atividades são de frações, números positivos e negativos e monômios e polinômios, onde percebe-se uma maior dificuldade dos alunos para absorver a matéria. Cabe ressaltar que a escolha dos aplicativos a serem utilizados se dá de forma criteriosa, com o intuito de que os mesmos possibilitem o desenvolvimento de atividades que permitam que o aluno construa uma linha de raciocínio, de forma a consolidar ou formar conceitos relacionados aos conteúdos explorados, auxiliando no processo de aprendizagem dos estudantes. As oficinas se desenvolvem nos laboratórios de informática da Instituição proponente ou na escola solicitante. De abril a junho, foram atendidos 230 alunos de três escolas de três diferentes municípios do Vale do Taquari, parte delas integradas às Mostras Científicas Itinerantes promovida pelo projeto. Após a realização das atividades, o professor acompanhante da turma responde um questionário sobre a oficina, avaliando as atividades desenvolvidas e propondo sugestões. Os relatos de professores e alunos permitem inferir que os mesmos gostam de realizar tais atividades, pois envolvem conteúdos abordados na escola de maneira diferenciada. A partir dessa análise, conclui-se que a atividade prática auxilia no ensino e na compreensão dos conteúdos, colaborando para uma aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** Matemática. Física. Ensino. Tecnologia. Educação Básica.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Financiador:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências da Saúde  
**Autor(es):** Regina Pereira Jungles, Andressa Vian Federissi, Marilucia Vieira dos Santos  
**Apresentador(es):** Regina Pereira Jungles  
**Orientador(a):** Marilucia Vieira dos Santos

## **IMPACTO DO PROJETO AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

**Resumo:** O projeto de extensão “Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde no bairro Santo Antônio - Lajeado/RS” (PI) traz uma proposta interdisciplinar que visa à formação dos estudantes da instituição. Os estudantes voluntários são os principais autores do projeto, pois eles movimentam as atividades e realizam as ações junto com os professores, bolsistas, profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família, entidades parceiras e usuários. Avaliar a participação e percepção dos estudantes no projeto visando compreender as mudanças e crescimento pessoal e acadêmico dos alunos. Foi elaborado um questionário online para ser encaminhado aos alunos via e-mail a fim de avaliar a participação e percepção dos mesmos. O questionário é composto por 14 questões sendo estas referentes a identificação, ou seja, curso, semestralidade, sexo, e outras próprias da participação, estas abordam o que os alunos aprenderam sobre as ações realizadas, como avaliam sua participação e também sugestões a serem levadas em conta visando melhoria das atividades. O questionário é aplicado semestralmente. Até o presente momento, no semestre 2016/A, recebemos 12 respostas, sendo cinco alunos do curso de Psicologia, dois da Fisioterapia, e os outros quatro dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Pedagogia e Educação Física. Em relação a semestralidade os alunos apresentaram estar entre 1º e 9º semestre do seu respectivo curso. Dos alunos que responderam até o momento, nove são do sexo feminino e um do sexo masculino. Em geral, os alunos responderam que o que levou eles a participarem do projeto foram a curiosidade de poder conhecer uma diferente realidade, buscar uma prática relacionada a experiência profissional e solidariedade e trabalho em equipe. Quando questionados a respeito da concepção de interdisciplinariedade, todos responderam que já tinham conhecimento deste conceito, porém depois da participação houve uma mudança na percepção deste e uma melhor compreensão do seu significado. Por fim, ao avaliar a participação os alunos relataram que é uma experiência positiva e que levou os acadêmicos a refletirem sobre a importância do trabalho em equipe, do cuidado em saúde e principalmente sobre o futuro profissional de cada um. Sendo a participação em projetos de extensão importantes pois promovem novos significados e compreensões na formação profissional.

**Palavras-chave:** Formação profissional. Extensão Universitária. Interdisciplinariedade.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências da Saúde  
**Autor(es):** Mônica Naína Goergen, Alessandra Brod, Giovana Sinigaglia, Laura Lopes  
**Apresentador(es):** Mônica Naína Goergen  
**Orientador(a):** Alessandra Brod

## **A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS RESIDENTES NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI**

**Resumo:** O envelhecimento populacional é um fenômeno observado mundialmente. No Brasil, segundo projeções do IBGE, em 2050 estima-se que o número de idosos chegará aos 64 milhões. O aumento da prevalência de problemas específicos do envelhecimento segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) acontece de forma mais evidente a partir dos 65 anos. Sabe-se que isolamento social leva à perda de identidade, de liberdade, de autoestima, ao estado de solidão e muitas vezes de recusa da própria vida, o que justifica a alta prevalência de doenças mentais nesta faixa etária. O conceito de qualidade de vida pode ser concebido como uma representação social com satisfação das necessidades básicas e criadas pelo grau de desenvolvimento econômico e social da sociedade, além dos seguintes parâmetros subjetivos: bem-estar, felicidade, amor, prazer e realização pessoal. O conceito também inclui critérios de satisfação individual e de bem-estar coletivo. Existem inúmeras iniciativas de atendimento ao idoso através de atividades diversificadas, mas pesquisas sobre os resultados dessas atividades e sua influência sobre a qualidade de vida de pessoas idosas são raramente quantificadas. O Projeto Ações Sociais e de Saúde em Gerontologia, tem como objetivo principal identificar como ocorre o processo de envelhecimento com os idosos da região e avaliar a qualidade de vida nesta faixa etária de idosos residentes em ambiente urbano e rural do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul. A pesquisa caracteriza-se como descritiva. Os participantes apresentavam idade  $\geq$  60 anos. Foram avaliados 138 idosos, de ambos os sexos. A qualidade de vida foi avaliada pelo protocolo WHOQOL-bref, por meio de questionários, avaliados pela escala de Likert (1 a 5 pontos) atribuídos à seis domínios maiores. Basicamente, escores altos representam alta qualidade de vida, posteriormente escores baixos representam qualidade de vida baixa ou ruim. Pode-se verificar que a percepção da qualidade de vida dos idosos da região do Vale do Taquari é considerada boa, ficando a média em 3,7. Dos seis domínios avaliados, o que obteve a maior pontuação foi o social, o que fortifica a importância do idoso estar e conviver em grupos. Já o de menor pontuação foi o domínio físico, o que ressalta as dificuldades relativas a dor e doenças oriundas do processo de envelhecimento e estilo de vida.

**Palavras-chave:** Qualidade de vida. Envelhecimento. Idoso.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES



**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra

**Autor(es):** Marco Túlio Nardi, Andréia Spessatto De Maman, Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Adriana Belmonte Bergmann, Adriana Magedanz, Aline Patrícia Hünemeier, Amanda Riedel, Augusto Pretto Chemin, Eduarda Milena Leutze, Hélder Conceição Pacheco, Jane Herber, Leonardo Roni Matte, Meise Evelyn Morgenstern, Paloma Stacke, Thomas Dos Santos Müller

**Apresentador(es):** Marco Túlio Nardi

**Orientador(a):** Andréia Spessatto De Maman

## **MOSTRA CIENTÍFICA ITINERANTE: ESTIMULANDO A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E A INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA**

**Resumo:** O projeto de extensão Redes Interdisciplinares: Desvendando as Ciências Exatas e Tecnológicas tem como principal objetivo incentivar o conhecimento científico e tecnológico no Vale do Taquari e arredores, divulgando e difundindo a educação em Ciências Exatas. Este trabalho aborda uma das ações do projeto, chamada Mostra Científica Itinerante (MCI), a qual consiste de uma seleção de atividades que envolvem diferentes campos de conhecimento das Ciências Exatas. O objetivo da MCI é levar a divulgação de conhecimentos científicos para escolas da Educação Básica aproximando comunidade e universidade. A seleção das escolas onde será realizada a Mostra é realizada por meio de formulários de inscrição. Os mesmos são analisados, dando preferência a escolas que se adequem aos critérios pré-estabelecidos: cidades nunca visitadas pelo projeto ou seus antecessores e escolas inseridas em comunidades com pouco acesso aos bens culturais e/ou de baixo poder aquisitivo, que apresentam, por consequência, menores condições de mobilidade para acessar esse tipo de recurso. A análise dos formulários de inscrição revela as principais justificativas que indicam o interesse das escolas, dentre os quais: aos alunos a Mostra possibilitará novas formas de acesso ao conhecimento; é uma forma diferenciada de vincular o conhecimento teórico ao prático; favorece o atendimento a um número maior de alunos, além de incentivar a pesquisa para o desenvolvimento de projetos escolares. Depois de realizada a Mostra, cada escola participante recebe um questionário a ser preenchido pelos seus professores, como forma de avaliar a ação. Durante o primeiro semestre 2016 foram realizadas duas Mostras em municípios distintos, atendendo a 293 alunos de nível Fundamental e 40 alunos de nível Médio. Os resultados, embora que iniciais, indicam que as Mostras oportunizam a vivência de temas trabalhados dentro e fora da sala de aula, além de estimular e despertar o gosto pela ciência. Por último, as Mostras Itinerantes cumprem um importante papel na disseminação do conhecimento científico, bem como corroboram o caráter da extensão como princípio de aprendizagem e como espaço vital para a potencialização dos diálogos entre comunidade e universidade.

**Palavras-chave:** Mostra Científica Itinerante. Divulgação científica. Ciências Exatas. Extensão.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra  
**Autor(es):** Hélder Conceição Pacheco, Andréia Spessatto De Maman, Adriana Belmonte Bergmann, Adriana Magedanz, Aline Patrícia Hünemeier, Jane Herber, Leonardo Roni Matte, Lucélia Hoehne, Mirian Ines Marchi, Paloma Stacke, Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Thomas dos Santos Müller  
**Apresentador(es):** Hélder Conceição Pacheco  
**Orientador(a):** Andréia Spessatto de Maman

## OFICINAS EXPERIMENTAIS EM CIÊNCIAS EXATAS

**Resumo:** Neste trabalho é apresentada uma das ações do projeto Redes Interdisciplinares: Desvendando as Ciências Exatas e Tecnológicas do Centro Universitário UNIVATES, que tem como objetivo fomentar a educação em Ciências Exatas, divulgando e difundindo o conhecimento científico e tecnológico junto à população do Vale do Taquari/RS. Com o objetivo de aumentar os diálogos interdisciplinares entre diferentes campos do conhecimento são organizadas atividades na forma de oficinas com o intuito de melhorar a compreensão dos fenômenos e conceitos abordados. As mesmas têm ênfase na experimentação e interação por parte do estudante. O agendamento é realizado pelos professores das escolas, não havendo limitação quanto à idade, atendendo a diferentes níveis de ensino. No caso das oficinas de Astronomia enfatizam-se os aspectos observacionais e conhecimentos espaciais (LEITE e HOSOUME, 2007). Trabalha-se com a tridimensionalidade representando o planeta Terra por uma bola de isopor e o Sol por uma lâmpada; desta forma é possível representar a dinâmica do sistema Sol-Terra, ocorrência do dia e da noite, das estações do ano, entre outros. Nas oficinas de Ciências procura-se realizar experimentos que evidenciam conteúdos já trabalhados em sala de aula, possibilitando que o estudante dê significado a conhecimentos como magnetismo, física térmica, separação de misturas, entre outros que aproximam conceitos de Física e Química. Identifica-se que conceitos matemáticos transitam pelas atividades, desde as quatro operações básicas até medidas de volume, escalas, proporções, estimativas e geometria. A meta anual é atender em oficinas um público de 600 pessoas. No primeiro semestre de 2016 já foram atendidos 743 alunos em oficinas, sendo destes 102 da Educação Infantil, 510 do Ensino Fundamental, 131 do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. Por não haver limitação quanto a idade para participar das oficinas propostas, necessita-se de flexibilidade com a linguagem e a dinâmica no desenvolvimento das atividades por parte dos bolsistas. Também cabe destacar que os bolsistas, ao organizarem e planejarem as oficinas utilizam conhecimentos vistos na graduação e são desafiados a buscarem complementações para o êxito na realização das mesmas.

**Palavras-chave:** Oficinas. Experimentação. Interdisciplinaridade. Astronomia. Ciências.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Financiador:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra  
**Autor(es):** Thomas Santos Müller, Andréia Spessatto De Maman, Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Aline Patrícia Hünemeier, Augusto Pretto Chemin, Hélder Conceição Pacheco, Leonardo Roni Matte, Paloma Stacke, Werner Haetinger  
**Apresentador(es):** Thomas Dos Santos Müller  
**Orientador(a):** Andréia Spessatto De Maman

## **PLANETÁRIO: DIÁLOGOS ENTRE SABERES E POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM**

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma das ações que é desenvolvida no Projeto de Extensão Redes Interdisciplinares: Desvendando as Ciências Exatas e Tecnológicas no Centro Universitário UNIVATES, que tem como objetivo fomentar a educação em Ciências Exatas, divulgando e difundindo o conhecimento científico e tecnológico. Esta ação refere-se aos atendimentos que acontecem no planetário. Este pode ser considerado um laboratório de estímulo à aprendizagem, ao questionamento e à curiosidade, caracterizando-se como um recurso de ensino não formal (MARANDINO et al, 2003; LANGHI E NARDI, 2009). Por ser móvel, favorece o acesso à população, podendo ser inflado tanto em espaços da Univates como em escolas, feiras ou outros espaços culturais. Nas sessões realizadas, os participantes podem aperfeiçoar seu conhecimento e ampliar sua aprendizagem em diferentes campos do conhecimento e de maneira diferenciada e impactante, pois o planetário produz uma visão noturna e real do céu. Também é possível conhecer e compreender os mitos associados às constelações, o movimento aparente dos astros e fenômenos celestes, além de informações históricas sobre a evolução do conhecimento com relação ao céu. Tais aspectos evidenciam os diálogos interdisciplinares que são provocados e estimulados a partir da interação do público com os conceitos explorados no planetário. Antes de cada seção é apresentado o software Stellarium, recurso que permite simular o dia e a noite, e observar o céu segundo diferentes localizações geográficas e em diferentes datas. A interação com o software permite ao participante um reconhecimento inicial do céu bem como aspectos observacionais de movimentos aparentes dos astros. O público que procura o planetário é diversificado, porém concentra-se principalmente em estudantes da Educação Básica, pois os professores procuram esse espaço como forma de introduzir ou complementar o conteúdo que é trabalhado na escola. Esse aspecto corrobora a ideia difundida na literatura pertinente de que os espaços não formais cumprem um importante papel na alfabetização científica e na consolidação de aprendizagens das crianças e jovens. É possível perceber, no final ou durante a sessão, a emoção dos participantes por meio de suas atitudes ao visualizarem as constelações e o movimento aparente dos astros que são projetados na esfera celeste. Até junho de 2016 foram atendidos 523 alunos, em 30 sessões de 11 escolas distintas.

**Palavras-chave:** Planetário. Astronomia. Ensino não formal. Extensão. Diálogos interdisciplinares.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Financiador:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas  
**Autor(es):** Cíntia Scheuermann, Sandro Nero Faleiro, João Leonardo de Azevedo Volken  
**Apresentador(es):** Cíntia Scheuermann  
**Orientador(a):** Sandro Nero Faleiro

## **EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E FINANCEIRA**

**Resumo:** Este trabalho faz parte de um Projeto de Extensão que tem como principal objetivo disseminar a cultura empreendedora e a educação financeira junto aos estudantes de Ensino Médio das escolas do Vale do Taquari, e, como objetivos secundários, possibilitar aos estudantes universitários o desenvolvimento de conhecimentos à sua formação profissional e de realidades socioeconômicas à sua formação pessoal; estimular os estudantes do ensino médio para o desenvolvimento de sua capacidade empreendedora, na busca de oportunidades, na geração do autoemprego e no desenvolvimento de atitudes empreendedoras, criativas e inovadoras na vida pessoal e profissional; introduzir o tema da Educação Financeira Pessoal no Ensino Médio do Vale do Taquari; e difundir os conceitos básicos da Educação Financeira entre os alunos do Ensino Médio. O projeto está voltado especificamente para alunos do Ensino Médio. Entre as justificativas para a sua realização, estão a possibilidade de ensinar aos alunos do Ensino Médio das escolas do Vale do Taquari, aspectos essenciais da realidade econômica e social; a má gestão das finanças pessoais como fator percebido de grande parte dos conflitos familiares e entre pessoas de nossa sociedade; a atual complexidade de conhecimentos que os alunos precisam aprender; e a possibilidade de auxiliar a comunidade do Vale do Taquari a ser mais pró-ativa, questionadora e participativa. O referencial teórico aborda aspectos relacionados a finanças pessoais e a empreendedorismo. As atividades do projeto consistem de cursos ministrados nas dependências das escolas, com a participação de até 40 alunos indicados pela mesma, que abordam temas relativos a empreendedorismo ou finanças pessoais. Espera-se conseguir realizar no ano de 2016, 40 oficinas, correspondendo a aproximadamente 1.200 alunos. Até o mês de junho do ano corrente foram atendidos 618 alunos, em dezenove oficinas realizadas em sete escolas de sete municípios da região. Os alunos devem concluir o curso tendo despertado o interesse pelo tema abordado na oficina de finanças pessoais ou de empreendedorismo.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Finanças pessoais. Educação Empreendedora. Educação Financeira. Educação Básica.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra  
**Autor(es):** Leonardo Roni Matte, Jane Herber, Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Adriana Magedanz, Amanda Riedel, Andréia Spessatto De Maman, Eduarda Milena Leutze, Lucélia Hoehne, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Mirian Ines Marchi  
**Apresentador(es):** Leonardo Roni Matte  
**Orientador(a):** Jane Herber

## **6ª FEIRA DE CIÊNCIAS DA UNIVATES: EXPLORANDO A INVESTIGAÇÃO E ESTIMULANDO REDES INTERDISCIPLINARES**

**Resumo:** A “Feira de Ciências Univates: descobrindo talentos para a pesquisa”, tem por objetivo despertar novos talentos para a pesquisa e fomentar o espírito investigativo dos estudantes. Em sua 6ª edição, a Feira de Ciências é uma das ações do projeto de extensão “Redes interdisciplinares: desvendando as ciências exatas e tecnológicas” que tem como objetivo incentivar a educação em Ciências Exatas, divulgando e difundindo o conhecimento científico e tecnológico. Um dos focos da feira de ciências é estimular e consolidar experiências de caráter multi e interdisciplinar, visando ao desenvolvimento, à inovação e à divulgação da ciência e tecnologia. Voltada para estudantes da Educação Básica e do Ensino Técnico, de escolas públicas e privadas, o evento “Feira de Ciências” possibilita desenvolver um projeto de enriquecimento curricular que seja significativo, tanto para os professores quanto para os estudantes (HERBER, LENZ, 2013). No ano de 2016 pretende-se selecionar trabalhos dos Vales do Taquari, Vale do Rio Pardo e Serra. Os interessados submetem um projeto, que é avaliado mediante alguns critérios, dentre eles, o desenvolvimento de ideias inovadoras nas diferentes áreas do conhecimento. Após, os autores dos projetos selecionados preparam o *banner* para a apresentação e escrevem um resumo para os anais da feira. Os trabalhos destaque serão premiados em solenidade específica e conquistam a possibilidade de participar da Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia (MOSTRATEC). O diferencial da 6ª edição é que os estudantes e orientadores podem participar de um curso de formação para organização dos projetos na IES, além de cada grupo poder contar com um estudante da graduação, voluntário da equipe, para contribuir no desenvolvimento da investigação. Nessa edição, patrocinada pela Univates, serão selecionados 80 trabalhos, fazendo-se necessário um regulamento para a seleção dos projetos. Considerando os resultados de feiras anteriores e as percepções obtidas nas formações já realizadas em 2016, percebe-se a mobilização das escolas para desenvolver projetos de investigação com relevância e qualidade, conectados às demandas do contexto em que se inserem. Além disso, os estudantes que participam desenvolvem o espírito investigativo e de trabalho em equipe. Ainda, há a expectativa em envolver em torno de 30 estudantes de graduação como voluntários, explorando o potencial da extensão para a formação dos mesmos.

**Palavras-chave:** Feira de Ciências. Extensão Universitária. Multidisciplinaridade. Projetos de investigação.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Humanas  
**Autor(es):** Ernesto Pereira Bastos Neto, Gabriel Devitte, Maribel Girelli  
**Apresentador(es):** Ernesto Pereira Bastos Neto  
**Orientador(a):** Luís Fernando Da Silva Laroque

## **EDIFICAÇÕES NA TERRA INDÍGENA JAMÃ Tÿ TÃNH, EM ESTRELA, E A REAÇÃO DA COMUNIDADE KAINGANG**

**Resumo:** Os Kaingang pertencem ao Tronco Linguístico Jê e atualmente consiste em uma das maiores populações indígenas do Brasil. Tradicionalmente seu território estende-se por áreas dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No Vale do Taquari, os Kaingang estão localizados na Terra Indígena Foxá, em Lajeado, na Jamã Tÿ Tãnh, em Estrela e na Terra Indígena Pó Mág, em Tabaí. Este trabalho se insere nas atividades do Projeto de Extensão “História e Cultura Kaingang em territórios da bacia hidrográfica Taquari-Antas”, do Centro Universitário Univates. Tendo em vista o histórico de embates travados com o poder público envolvendo a comunidade Jamã Tÿ Tãnh, em Estrela, a problematização do trabalho consiste em perceber a legitimação de direitos nesta terra indígena observando o respeito à cultura diferenciada, moradia e saneamento básico e educação bilíngue. O objetivo do estudo é identificar as relações e significados estabelecidas entre os moradores da Terra Indígena Jamã Tÿ Tãnh e as edificações recentemente construídas dentro da terra indígena, bem como demonstrar atividades extensionistas desenvolvidas sobre a questão indígena. A metodologia utilizada é qualitativa com análise de conteúdo, dentre os procedimentos metodológicos aponta-se a revisão bibliográfica, pesquisa e diários de campo, bem como diálogos com os Kaingang. Como resultados parciais, tomando como base teóricos que tratam de educação, cultura e fronteiras, temos que nos meses anteriores à entrega das novas casas e da escola pelo DNIT, dentre as medidas compensatórias da duplicação da BR 386, houve uma grande expectativa que se materializou em conquistas. O nome da falecida liderança Maria Antônia Soares, frequentemente é lembrado nos relatos, tanto das atuais lideranças quanto de alguns outros moradores da comunidade indígena, como a principal responsável por melhorias no cotidiano deste grupo e pelo protagonismo Kaingang manifestado, na forma das reivindicações, tais como o gerenciamento do artesanato e os paradigmas envolvendo a escolarização regular versus educação indígena. Salienta-se ainda como atividades extensionistas palestras sobre a temática indígena em escolas da educação básica e em disciplinas do ensino superior na Univates. Concluímos que tanto as pesquisas quanto as palestras têm contribuído para compreender e demonstrar as singularidades envolvendo as terras indígenas em contextos urbanos.

**Palavras-chave:** Educação. Moradia. Protagonismo. Conquistas. Desafios.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Financiador:** UNIVATES/CNPq

**Área de conhecimento:** Ciências Biológicas  
**Autor(es):** Andressa Vian Federissi, Regina Pereira Jungles, Marilucia Vieira Dos Santos  
**Apresentador(es):** Andressa Vian Federissi  
**Orientador(a):** Marilucia Vieira dos Santos

## **PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NOS PROJETOS DE EXTENSÃO: UMA REALIDADE**

**Resumo:** Contextualização: O projeto de extensão “Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde no bairro Santo Antônio - Lajeado/RS” (PI), ocorre todas as terças-feiras à tarde, visa à promoção do cuidado integral em saúde e objetiva contribuir para a evolução da formação acadêmica, proporcionando aos estudantes diferentes vivências. Bem como, este projeto incentiva os estudantes a compartilharem estas vivências de forma científica, através da produção de resumos e artigos. Objetivos e metas: Descrever a importância da produção científica no projeto “Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde no bairro Santo Antônio”. Metodologia: O PI integra bolsistas, cuidadores, usuários, estudantes e professores com a equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do referido bairro. Dentre as ilimitadas experiências que o projeto oportuniza aos discentes que dele participam destacam-se o conhecimento da realidade das 12 famílias atendidas, a produção de oficinas nas sete entidades parceiras que representam a comunidade, a troca de conhecimentos teórico-práticos entre os estudantes participantes, a discussão de temas pertinentes ao projeto em rodas de conversa e a elaboração de planos, coletivos e singulares, para o cuidado em saúde. A equipe de docentes do projeto PI incentiva seus acadêmicos e auxilia na produção de resumos e artigos científicos, durante as tutorias. Resultados: Desde o ano de 2012 o PI produziu 15 resumos para eventos internos e externos e, ainda, publicou 12 artigos científicos. Nota-se que a produção científica é um fator importante na evolução dos projetos de extensão e na vida acadêmica. As produções permitem o compartilhamento das experiências dos discentes como voluntários, a informação sobre o impacto do projeto e a ampliação do reconhecimento dos projetos de extensão no meio científico.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Formação Acadêmica. Produções Científicas. Ensino Superior.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra  
**Autor(es):** Meise Evelyn Morgenstern, Augusto Pretto Chemin, Italo Gabriel Neide, Maria Madalena Dullius, Marli Teresinha Quartieri, Paloma Stacke, Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Adriana Belmonte Bergmann  
**Apresentador(es):** Meise Evelyn Morgenstern  
**Orientador(a):** Adriana Belmonte Bergmann

## **A FORMAÇÃO DOS BOLSISTAS DO PROJETO DE EXTENSÃO REDES INTERDISCIPLINARES: REFLEXÕES E PRÁTICAS**

**Resumo:** O projeto “Redes Interdisciplinares: desvendando as ciências exatas e tecnológicas” iniciou suas atividades em 2016, a partir da junção de seis projetos de extensão da área de Ciências Exatas que já atuavam de forma independente na UNIVATES. Para essa junção considerou-se que todos tinham como objetivo a divulgação científica e tecnológica nesta área, o que propiciaria um trabalho conjunto, interdisciplinar. Esta nova proposta trouxe um grande desafio tanto aos bolsistas que já atuavam nos projetos existentes como aos que estavam iniciando suas atividades na extensão, uma vez que as ações precisavam acontecer de forma inter-relacionada. Assim, identificou-se a necessidade de oficinas preparatórias para a realização adequada de todas as ações previstas neste novo projeto. Inicialmente, a proposta foi realizar, com os bolsistas, oficinas para apresentar o que já se fazia em cada área do conhecimento, porém já trazendo a discussão sobre como explorar o potencial interdisciplinar frente as ações que seriam desenvolvidas a partir de então. As oficinas oferecidas envolveram química, matemática e física, explorando experimentação e o uso de aplicativos computacionais, astronomia, sessões do planetário, observações do céu, itinerâncias e os eventos Feira de Ciências, Olimpíada Matemática e Aprender Experimentando e foram organizadas pelos bolsistas em conjunto com os professores que integram o projeto. Durante esse período, todos puderam manusear os materiais, participar de demonstrações, fazer leituras de artigos referentes aos assuntos e, por fim, atuarem como ministrantes das oficinas para os demais colegas e professores. Após este período de formação, os bolsistas colocaram em prática os conhecimentos adquiridos, tendo sempre os professores orientando e coordenando os planejamentos e propostas de oficinas. Podemos concluir que este período inicial de formação foi importante e de grande estímulo para que todos obtivessem os conhecimentos necessários para conduzir qualquer ação proposta pelo projeto. É importante destacar, ainda, que a formação dos bolsistas também permeia os referenciais teóricos do projeto, envolvendo temas como o papel da extensão universitária na interação com a comunidade, a divulgação científica e os espaços não formais de ensino e a interdisciplinaridade. Além disso, as discussões continuam acontecendo semanalmente, nos momentos de reunião do grupo, pois ainda há muito a aprender.

**Palavras-chave:** Formação de bolsistas. Ciências Exatas. Oficinas. Divulgação científica. Extensão.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES



**Área de conhecimento:** Linguística, Letras e Artes

**Autor(es):** Tainá Manfredini

**Apresentador(es):** Tainá Manfredini

**Orientador(a):** Merlin Janina Diemer

## **INTERARTE: INTERAÇÕES ENTRE ESTUDANTES DA UNIVATES E ALUNOS DE ESCOLAS POR MEIO DA CONFEÇÃO DE OBRAS DE ARTE**

**Resumo:** Este trabalho apresenta as ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Interarte da Univates, Lajeado/RS. O projeto é vinculado aos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design e tem como finalidade realizar atividades na área de Artes com alunos de escolas da região do Vale do Taquari e de Instituições que acolhem deficientes físicos e mentais. As atividades visam a confecção de obras de arte com o uso materiais alternativos, como jornal, fita adesiva e cola feita a base de água e amido, objetivando duas questões principais. Por um lado, para o estudante da escola a intenção é enaltecer as habilidades criativas, por outro, para o estudante da graduação contribui-se com o desenvolvimento de competências sociais e interpessoais ao estarem lidando com grupos de meios diferentes do seu. A meta do projeto para o ano de 2016 é atingir um total de 200 alunos participantes e envolver aproximadamente 20 estudantes voluntários da graduação. A metodologia do trabalho consiste em desenvolver ações contínuas com as escolas, sendo que cada turma participa em dois momentos e a intenção é atender diferentes turmas da mesma escola. As atividades podem ocorrer tanto nos ambientes da escola quanto da Univates e o trabalho começa com a capacitação dos acadêmicos voluntários, que, após estarem aptos, podem atuar como oficinairos nas ações. Os dois momentos na escola proporcionam uma interação dialógica entre os estudantes voluntários e a comunidade, sendo que no primeiro é realizada a modelagem dos objetos tridimensionais e no segundo são feitos os acabamentos, como a pintura e realce de contornos da obra de arte. Para proporcionar esta interação, as turmas são divididas em pequenos grupos, tendo cada grupo um estudante voluntário como tutor. Até o momento foram realizadas ações com cinco escolas em 11 turmas, totalizando 208 participantes e 375 participações, bem como, atuaram no projeto 28 estudantes voluntários, superando a meta preestabelecida. Conforme questionários aplicados no final das atividades conclui-se que ocorreu a aproximação com a Arte e as vivências práticas permitiram aguçar a capacidade criativa. Além disso, as dinâmicas permitiram a interação dialógica entre estudantes de graduação e de escolas, contribuindo para o desenvolvimento de competências sociais e interpessoais e fomentando a troca de experiências.

**Palavras-chave:** Materiais alternativos. Modelagem. Objetos tridimensionais. Interação dialógica.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra

**Autor(es):** Amanda Riedel, Adriana Magedanz, Claus Haetinger Haetinger, Eduarda Milena Leutze, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Marco Túlio Nardi, Maria Madalena Dullius, Marli Teresinha Quartieri, Sônia Elisa Marchi Gonzatti

**Apresentador(es):** Amanda Riedel

**Orientador(a):** Adriana Magedanz

## **OLIMPÍADA MATEMÁTICA DA UNIVATES: INCENTIVANDO O RACIOCÍNIO LÓGICO E DESPERTANDO A CRIATIVIDADE NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**

**Resumo:** A “19ª Olimpíada Matemática da Univates” (19ª OMU) este ano integra o projeto de extensão “Redes Interdisciplinares: Desvendando as Ciências Exatas e Tecnológicas” na perspectiva da alfabetização e da educação científica, com diversas atividades na área de Ciências Exatas. Neste sentido, pretende-se dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido e incrementar ações voltadas à indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, com a oferta de oficinas que visam o estímulo ao raciocínio, à lógica e à criatividade na resolução de problemas, contribuindo na formação de diferentes saberes. Podem realizar a prova da OMU estudantes da Educação Básica, a partir do 5º ano, que participaram da “Olimpíada Brasileira de Matemática” (OBM). Com os objetivos de divulgar o contexto da OMU, e também de apresentar uma maneira prática, instigante e divertida de aprender, foi planejada uma ação extensionista denominada Oficina da Olimpíada Matemática da Univates. Evidenciar a configuração desta oficina, que consiste em analisar e resolver de forma lúdica e interativa questões retiradas das edições olímpicas passadas, é o principal objetivo desta escrita. A maioria dos problemas que os estudantes resolvem na escola, independente da área do conhecimento, é apresentada de forma descontextualizada e isso não os desafia. Portanto, é preciso promover situações que agucem a curiosidade e estimulem a criatividade no processo de resolução de situações-problemas (DANTE, 2002). Inicialmente, foi realizada uma seleção de questões que poderiam ser resolvidas de forma concreta e sem necessidade de conhecimento matemático específico, para a posterior confecção do material. A estrutura da atividade restringiu-se a três níveis, voltados aos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Até o presente momento, as oficinas têm ocorrido apenas nas itinerâncias do projeto Redes, que são mostras científicas que acontecem em escolas previamente selecionadas no Vale do Taquari e arredores. Ainda que com resultados bastante restritos, já é possível perceber que a proposta vem sendo um sucesso, com estudantes engajados nas resoluções, discutindo ideias, trocando opiniões, debatendo sobre como chegar às soluções de maneira prazerosa. Diante desta realidade, projeta-se ampliar a oferta, possibilitando agendamentos também dentro da Instituição e diversificando o estilo das questões, impulsionando assim o espírito olímpico e investigativo. DANTE, Luiz Roberto. Didática da resolução de problemas de matemática: 1. a 5. séries. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002.

**Palavras-chave:** Olimpíada matemática. Extensão universitária. Resolução de problemas.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra  
**Autor(es):** Eduarda Milena Leutze, Adriana Magedanz, Amanda Riedel, Andréia Spessatto De Maman, Ieda Maria Giongo, Italo Gabriel Neide, Jane Herber, Leonardo Roni Matte, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Mirian Ines Marchi, Sônia Elisa Marchi Gonzatti  
**Apresentador(es):** Eduarda Milena Leutze  
**Orientador(a):** Adriana Magedanz

## FEIRA DE CIÊNCIAS UNIVATES: MEMÓRIAS E PERSPECTIVAS

**Resumo:** A “Feira de Ciências Univates: descobrindo talentos para a pesquisa” é uma promoção do Centro Universitário UNIVATES em parceria com o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) e os Mestrados em Ensino e em Ensino de Ciências Exatas. Em 2016, a atividade passa a integrar o projeto de extensão “Redes Interdisciplinares: desvendando as Ciências Exatas e Tecnológicas”, que busca fomentar a educação em Ciências Exatas, divulgando e difundindo o conhecimento científico e tecnológico junto à população do Vale do Taquari e arredores. Evidenciar as memórias e perspectivas do evento, que visa incentivar a iniciação e o espírito científico interdisciplinar dos estudantes de ensinos fundamental, médio e técnico de nossa Região e circunvizinhas, é o principal objetivo desta escrita. Atingindo sua sexta edição, a atividade acumula um histórico respeitável. Nos cinco anos de Feira já foram expostos em torno de 250 projetos, sendo que apenas em 2015 estiveram em exposição, aproximadamente, 100 trabalhos. Quanto aos temas abordados, a diversificação e a inter-relação dos saberes envolvidos têm sido características cada vez mais comuns, ou seja, percebe-se que a visão fragmentada do saber vem sendo superada na elaboração de algumas propostas apresentadas (THIESEN, 2008, p.545). Integrando a estatística, somam-se a presença de, em média, 900 estudantes da educação básica como expositores e 150 professores orientadores, além de alcançar em torno de 5000 visitantes, 2000 somente na última edição. Considerando a abrangência territorial, inicialmente o evento era limitado à cidade de Lajeado e, já a partir da segunda edição, expandiu-se. Hoje, a Feira de Ciências da Univates ultrapassa os limites do Vale do Taquari. Considerando este histórico e projetando uma demanda cada vez maior, a comissão organizadora da 6ª Feira de Ciências Univates considerou imprescindível a elaboração de um regulamento que, dentre outras inovações e normatizações, restringe a participação em 80 expositores e incentiva a participação de estudantes de graduação como voluntários nas equipes. Alavancar os índices apresentados, sem perder a qualidade histórica, expandir as fronteiras da Feira, mantendo os incentivos às produções locais, contribuir para a investigação científica, mas de forma comprometida e regulamentada, são as principais perspectivas que norteiam, ano a ano, a continuidade e o aprimoramento desta importante ação institucional.

**Palavras-chave:** Feira de Ciências. Extensão. Pesquisa Científica. Ensino Investigativo.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra  
**Autor(es):** Aline Patrícia Hünemeier, Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Andréia Spessatto De Maman, Hélder Conceição Pacheco, Marco Túlio Nardi, Werner Haetinger  
**Apresentador(es):** Aline Patricia Hunemeier  
**Orientador(a):** Sonia Elisa Marchi Gonzatti

## **OBSERVAÇÕES DO CÉU: ENTRELAÇANDO CURIOSIDADES, APRENDIZAGENS E SABERES**

**Resumo:** A observação do céu noturno é uma prática realizada há muito tempo, com uma maior frequência em períodos onde o GPS era utilizado por uma minoria. Devido à falta de um sistema de posicionamento e navegação, as estrelas eram muito utilizadas como sistema de referência para localização. Na atualidade, a observação é pouco realizada, porém pode fundamentar diferentes áreas, como observar do Sol ao longo de um ano possibilita compreender as estações e a movimentação do planeta. Na Univates, as atividades de observação do céu são realizadas no observatório astronômico da Instituição, integradas ao Projeto de extensão “Redes Interdisciplinares: Desvendando as ciências Exatas e Tecnológicas da Univates”. O observatório atrai um público diversificado, com o qual percebe-se níveis de conhecimentos e interesses diferentes em cada participante. Inicialmente, o interesse das pessoas se dá pela beleza que esse momento proporciona, mas durante a realização da atividade, os participantes conseguem compreender conceitos que vão sendo discutidos e associá-los a assuntos já trabalhados nas escolas. É a partir destes momentos que realizamos o nosso papel, enquanto agentes de extensão universitária. Ao explorar o potencial desse tipo de atividade, possibilitamos que o público desenvolva novas aprendizagens, concretizando assim o objetivo geral do projeto, que é fomentar a educação em Ciências Exatas, divulgando e difundindo o conhecimento científico e tecnológico, por meio de iniciativas de educação não formal que impactam o ensino formal. Antes de iniciarmos a visualização das estrelas e planetas com o telescópio, utilizamos o software Stellarium para fazer um reconhecimento prévio do céu e destacar os astros que podem ser visualizados na época da observação. O meio mais compreensível de reconhecer as estrelas é localizando as estrelas de maior luminosidade aparente e maior brilho, utilizando-as como referência para encontrar a constelação a que pertencem. Além da observação das constelações visíveis em cada época do ano, outros aspectos relacionados à astronomia e física são explorados conforme a faixa etária do grupo visitante. Quanto aos resultados quantitativos, 109 pessoas foram atendidas (até o final de junho), considerando que esse número seria maior se as condições do clima não interferissem de forma constante. Contudo, este número é satisfatório se considerarmos que a meta anual prevista é de 250 participantes.

**Palavras-chave:** Observação do céu. Astronomia. Ciências Exatas. Extensão. Divulgação científica.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Financiador:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Engenharias

**Autor(es):** Franciele Ferrari, Maria Claudete Schorr Wildner, Carlos Henrique Lagemann, Fabrício Pretto, Evandro Franzen, William Jacobs, Emanuele Amanda Gauer

**Apresentador(es):** Franciele Ferrari

**Orientador(a):** Maria Claudete Schorr Wildner

## **TECNOLOGIAS MULTIDISCIPLINARES APLICADAS: PROMOVENDO O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DE FORMA PRÁTICA E LÚDICA**

**Resumo:** A globalização, fato que desencadeou a integração dos setores social, cultural, político e econômico, vem promovendo um desenfreado crescimento das áreas tecnológicas, onde empresas seguem em busca de profissionais com diferenciais que os destaquem dos demais. Com esse pensamento em mente e o objetivo de despertar o interesse dos estudantes dos ensinos fundamental e médio pelo conhecimento científico e tecnológico, o Centro Universitário UNIVATES, por meio do projeto de extensão Tecnologias Multidisciplinares Aplicadas (TEMA), vem desenvolvendo atividades práticas e lúdicas ligadas aos cursos de graduação da área de ciências exatas, tais como as pontes de espaguete, o desenvolvimento de produtos de papelão e a simulação de processos produtivos. Essas atividades são desenvolvidas junto a escolas de formação básica visando vincular a teoria com a prática, estimular a capacidade de solucionar problemas através do raciocínio lógico, aperfeiçoar conceitos das áreas de ciências exatas, bem como, aproximar a sociedade escolar de ensino básico da Instituição de Ensino Superior (IES). Primeiramente, são realizadas palestras voltadas para o público-alvo onde ocorre a divulgação das ações do projeto e, conforme o interesse por parte dos alunos, são agendadas as atividades que contam com três momentos básicos de aprendizagem. No primeiro momento, realiza-se uma pequena explanação do que será proposto, o segundo é destinado a desenvolver e solucionar problemas de acordo com a temática de cada oficina e o terceiro é o momento em que ocorrem as competições envolvendo estudantes da Educação Básica de escolas da região do Vale do Taquari e Ensino Superior. Até hoje o projeto alcançou 879 estudantes da formação básica, que participaram das palestras de divulgação, dentre os quais 57 estudantes já participaram de oficinas. O projeto conta também com a participação de alunos da graduação dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, dentre outros cursos, que atuam como voluntários nas ações junto à comunidade externa. Ao todo, 65 estudantes da graduação participaram das oficinas de capacitação. Segundo os resultados alcançados até então, é perceptível que, embora seja recente e novo quanto ao formato de suas ações, o projeto de extensão TEMA despertou grande interesse por parte do público escolar.

**Palavras-chave:** Áreas tecnológicas. Atividades práticas. Sociedade escolar.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Financiador:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências Exatas e da Terra

**Autor(es):** Paloma Stacke, Jane Herber, Adriana Belmonte Bergmann, Adriana Magedanz, Aline Patrícia Hünemeier, Andréia Spessatto De Maman, Augusto Pretto Chemin, Hélder Conceição Pacheco, Meise Evelyn Morgenstern, Sônia Elisa Marchi Gonzatti

**Apresentador(es):** Paloma Stacke

**Orientador(a):** Jane Herber

## **REDES INTERDISCIPLINARES: DESVENDANDO AS CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - PRINCÍPIOS, PRÁTICAS E DESAFIOS**

**Resumo:** Com o objetivo de incentivar a educação em Ciências Exatas, divulgando e difundindo o conhecimento científico e tecnológico junto à comunidade, o projeto de extensão “Redes Interdisciplinares: Desvendando as ciências exatas e tecnológicas” do Centro Universitário UNIVATES integra diferentes ações voltadas à divulgação e alfabetização científicas, explorando o potencial de espaços de ensino não formal para a aprendizagem de ciências. O mesmo oportuniza uma vivência diferenciada para estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, bem como comunidade em geral, partindo de uma perspectiva interdisciplinar. Dentre as ações que englobam o projeto estão as oficinas experimentais e com uso de aplicativos computacionais, as quais exploram conceitos de ciências exatas. Também são realizadas sessões no Planetário e observação do céu por meio de telescópio. O projeto engloba, ainda, outras três grandes ações que são a “6ª Feira de Ciências da Univates: descobrindo talentos para pesquisa”, a “19ª Olimpíada de Matemática da Univates” e as “Mostras Científicas Itinerantes” e, em 2016, em parceria com a pesquisa, promoverá o Aprender Experimentando Júnior. As atividades são agendadas por escolas ou comunidade interessada de acordo com a área e o conteúdo a ser trabalhado na oficina bem como o nível de ensino. Ao final da atividade os participantes respondem a questionários de avaliação e de conhecimentos com o objetivo de aprimorar as atividades realizadas. A análise dos questionários e da participação durante as oficinas indica que as atividades possibilitam a reformulação e compreensão de conceitos já abordados em sala de aula, bem como estimulam a curiosidade dos participantes. Também identifica-se, no decorrer das oficinas, o interesse e a motivação na busca de novos conhecimentos, visto que os estudantes realizam diversos questionamentos e participam das atividades com dedicação. O projeto já atendeu em sessões do planetário 715 pessoas, no observatório 109, em oficinas 957, nas mostras científicas itinerantes 290, resultando um total de 1280 pessoas. Assim, concluímos que os objetivos do projeto vêm sendo contemplados, pois se identifica o interesse na participação dos estudantes durante a realização das atividades. Os questionamentos realizados e as conclusões obtidas no decorrer das oficinas permitem identificar uma aproximação com o conteúdo aprimorando o processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Ciências Exatas. Extensão. Divulgação Científica. Ensino Não Formal. Interdisciplinaridade.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Financiador:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências da Saúde  
**Autor(es):** Francine Ferreira Bauer  
**Apresentador(es):** Francine Ferreira Bauer  
**Orientador(a):** Fernanda Raquel Da Silva Bertim

## **FORÇA NA PERUCA: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO FACES DA BELEZA**

**Resumo:** O evento Força na Peruca, que acontece semestralmente na Universidade Feevale tem por objetivo arrecadar mechas de cabelo para a confecção de perucas para pacientes oncológicos. O câncer é uma doença que causa sofrimento e mudanças na vida das pessoas. Esta patologia é caracterizada pelo crescimento desordenado de células malignas que invadem tecidos e órgãos, causando um tumor. “A quimioterapia é uma das modalidades de maior escolha para produzir cura, controle e palição” (SAWADA, et al, 2009, p. 582). Através do efeito sistêmico do tratamento, ocorre a eliminação de células do organismo, sejam elas, malignas ou não (SCHEIN, et al, 2006). “(...) esta terapêutica está associada a efeitos colaterais, muitas vezes, agressivos (...)” (MATOSO, et al, 2015, p. 252). Estas alterações podem causar queda de cabelos, ressecamento, descamação a aparecimento de manchas na pele, enfraquecimento das unhas e a presença de lesões acneicas. O objetivo do evento Força na Peruca é melhorar a qualidade de vida dos pacientes oncológicos. A Universidade Feevale e o projeto de extensão Faces da Beleza, juntamente a ONG Cabelo, realizam a arrecadação de cabelos para que destes, sejam confeccionadas perucas para crianças e adolescentes que estão em tratamento quimioterápico e foram acometidos pela queda de seus cabelos. O evento é institucional e possui articulação com os cursos de Estética e Cosmética e Psicologia da Universidade Feevale. Tendo em vista que o evento Força na Peruca é semestral, até o presente momento foram realizadas quatro edições e o próximo evento acontecerá em outubro de 2016. A média de arrecadações é de 250 mechas por evento. A confecção das perucas fica por conta de um parceiro da ONG Cabelo que realiza o trabalho sem custos. As doações são feitas por voluntários de ambos os sexos, que se dispõe a doar no mínimo 15 centímetros de seus cabelos, não havendo comprimento máximo para doações. Desde o início da parceria entre a Universidade e a ONG, já foram doadas 68 perucas melhorando assim a qualidade de vida dos beneficiados. REFERÊNCIAS: SAWADA, N. O. et al. Avaliação da qualidade de vida em pacientes com câncer submetidos à quimioterapia. Rev. Esc. Enferm USP, (43)3:581-7, 2009. SCHEIN, C. F. et al. Efeitos colaterais da quimioterapia em pacientes oncológicos hospitalizados. Disc. Scientia, Série: Ciências da Saúde, v. 7, n. 1, p. 101-107, 2006. MATOSO, L. M. L. et al. As estratégias de cuidados para o alívio dos efeitos colaterais da quimioterapia em mulheres. Saúde (Santa Maria), vol. 41, n. 2, Jul./Dez., p. 251-260, 2015.

**Palavras-chave:** Cabelo. Quimioterapia. Câncer. Qualidade de vida.

**Instituição:** FEEVALE

**Área de conhecimento:** Engenharias

**Autor(es):** Maria Claudete Schorr Wildner, Carlos Lagemann, Fabrício Pretto, Emanuele Gauer, Evandro Franzen, William Jacobs, Thainan Fagundes Brum

**Apresentador(es):** Thainan Fagundes Brum

**Orientador(a):** Maria Claudete Schorr Wildner

## **ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DESENVOLVEM JOGOS E ANIMAM PROTÓTIPOS ROBÓTICOS POR MEIO DA LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO**

**Resumo:** O projeto de extensão TEMA - Tecnologias Multidisciplinares Aplicadas, em sua primeira edição, tem o foco de suas ações direcionadas para o relacionamento com escolas de educação básica do Vale do Taquari. O projeto TEMA atua em 5 áreas que são: desenvolvimento de jogos e animações; montagem e programação de protótipos robóticos; desenvolvimento de produto; construção de pontes de espaguete; simulação de processos produtivos. Neste resumo apresenta Desenvolvimento de Jogos e Animações que está em sua 8ª edição e Montagem e programação de protótipos robóticos que está na 9ª edição. As oficinas de informática são baseadas na criação de jogos educacionais fazendo uso da ferramenta Scratch, visando o desenvolvimento do raciocínio lógico, criatividade e estímulo a resolução de problemas. Utilizando computador e o software de programação Scratch, os estudantes da educação básica por meio de exemplos e exercícios propostos desenvolvem jogos educacionais. As oficinas de robótica são desenvolvidas para criação de protótipos robóticos, desenvolvendo aspectos de mecânica e lógica utilizando os kits Lego Mindstorms. Em laboratório, os alunos acompanham as instruções e confeccionam seus próprios robôs realizando o encaixe das peças, em seguida, implementam a programação do robô, utilizando o próprio software fornecido pela Lego, arrastando e soltando componentes, configurando seus parâmetros mediante uma sequência lógica que atenda o objetivo proposto. Com o robô montado e programação feita, inicia-se a sessão de testes e ajustes para validar o protótipo. O projeto de extensão TEMA possui como caráter interdisciplinar o uso e a aplicação das diferentes áreas do conhecimento durante as ações e eventos, conteúdos abordados nas diferentes disciplinas dos cursos de engenharia, serão utilizados para a resolução dos problemas e desafios propostos durante a elaboração e execução das ações e eventos. O projeto atingiu um número de 879 alunos de ensino fundamental e médio, 8 escolas e 65 estudantes voluntários até o atual momento. Os resultados obtidos com o projeto estão ligados à divulgação do conhecimento científico, onde os participantes têm acesso à informação sobre as tecnologias, inserida em um contexto de educação interdisciplinar, auxiliando a formação pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** Robótica. Lógica de Programação. Educação Básica.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Financiador:** Fuvates



**Área de conhecimento:** Ciências da Saúde  
**Autor(es):** Bianca De Souza  
**Apresentador(es):** Bianca de Souza  
**Orientador(a):** Luis César de Castro

## **USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E MEIO AMBIENTE: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMPLIADA E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**Resumo:** A prescrição de medicamentos nas doses adequadas, por um tempo suficiente e necessário, ao menor custo individual e coletivo, corresponde a aspectos a serem monitorados pelos serviços de saúde. Medicamentos têm sido encontrados numa ampla variedade de matrizes ambientais, principalmente em ecossistemas aquáticos. Os programas de coleta de medicamentos reduzem a quantidade de medicamentos que chegam ao meio ambiente como poluentes e propiciam o uso racional de medicamentos. Este projeto visa a implantação de um sistema de descarte de medicamentos nas unidades de Atenção Primária à Saúde e escolas do município de Lajeado - RS, com a finalidade de promover a educação em saúde e o uso racional de medicamentos, em consonância às ações opções estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário UNIVATES, alcançando todas as Unidades Básicas de Saúde do município. Considerando a existência de modelo de descarte na Farmácia-Escola do município, estende-se à construção e implantação de lixeiras coletoras de medicamentos, desenvolvimento e realização de oficinas direcionadas a trabalhadores da saúde, realização de palestras educativas para a comunidade, ações midiáticas de educação e divulgação do projeto e de informações sobre o descarte adequado de medicamentos vencidos ou em desuso através de meios de comunicação do município (rádio e jornal), recursos dos territórios das unidades de saúde (reuniões da comunidade, ações da equipe de saúde) e participação em eventos comunitários. Foram construídos equipamentos de descarte e instalados em escola(s) da rede pública municipal e acordada interação com unidade básica de saúde local. Enquanto processo educativo, foram estabelecidas relações de vínculo e educação através de oficinas junto aos estudantes de diferentes turmas de 5º ano do ensino fundamental, objetivando a construção dos conceitos propostos no projeto, bem como o uso estratégico do tema “descarte adequado de medicamentos” em diferentes disciplinas por parte do educador da escola vinculado às turmas selecionadas e o projeto.

**Palavras-chave:** Uso Racional de Medicamentos. Meio Ambiente. Educação Ampliada.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências da Saúde

**Autor(es):** Tabata Regina Tietz, Vanessa Graffitti, Gisele Dhein, Marcelle Brandelli, Alessandra Cassal dos Santos, Andrea Lüdke, Jesuane Salami, Marinês Persigo Moraes Rigo, Daniéli Gerhardt

**Apresentador(es):** Tabata Tietz

**Orientador(a):** Daniéli Gerhardt

## **PET-SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA FARMACÊUTICA**

**Resumo:** O PET-Saúde é um Programa de Ensino pelo Trabalho para a Saúde, que visa promover a integração ensino-serviço-comunidade, isso com o intuito de fortalecer áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS). O grupo PET-Saúde Farmácia prevê ações baseadas na “Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC)” e “Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF)”. A fitoterapia é uma atividade nova e recente na saúde pública, porém surge com o intuito de melhorias tanto para o paciente como para o SUS, abrindo novos caminhos para os tratamentos de diversas enfermidades. A utilização de fitoterápicos é uma forma de tratamento considerada eficaz, tanto quanto a alopatia. Dentre as vantagens da inserção de fitoterápicos na rede pública de serviços de saúde estão o baixo custo, efeitos colaterais reduzidos e ampla aceitação por parte dos usuários. Neste contexto, o objetivo geral do presente projeto é promover o uso racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. Metodologia: Será realizada uma análise diagnóstica, através de questionários, das demandas de saúde da população que frequenta as Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Lajeado, focando na prevalência do uso de medicamentos, no conhecimento da população sobre plantas medicinais e o uso da fitoterapia. Como estratégias, estão previstas atividades educativas para a comunidade das ESFs, envolvendo todos os profissionais da rede e estudantes. Resultados esperados: Acredita-se que a integração ensino-serviço-comunidade, por meio de atividades em grupo na atenção básica, rodas de conversa com a população e com os profissionais da saúde, sobre o uso de fitoterápicos, ampliará a atuação do farmacêutico na atenção à saúde da população. Ainda, fomentará a pesquisa relacionada às plantas medicinais e fitoterápicos no município, a fim de elaborar protocolos para prescrição, um Formulário Terapêutico de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e avaliar a inserção desses medicamentos na rede de saúde do município. Além disso, com o desenvolvimento das atividades educativas para comunidade das ESFs pretende-se incentivar e facilitar o uso dos fitoterápicos como alternativa terapêutica, além de despertar o interesse no uso e cultivo de plantas medicinais, um melhor entendimento sobre o uso desses medicamentos e a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado.

**Palavras-chave:** PET-Saúde. Plantas medicinais. Fitoterápicos. Uso racional.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências da Saúde  
**Autor(es):** Taila Franciéli Silva, Luís César de Castro, Carla Kauffmann, Luísa Scheer Ely, Luciana Carvalho Fernandes, Marinês P. M. Rigo, Odorico Konrad, José Luís Batista  
**Apresentador(es):** Taila Franciéli da Silva  
**Orientador(a):** Luís Cesar de Castro

## **DESCARTE CORRETO E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ESCOLA: CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE E A EDUCAÇÃO PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**Resumo:** Contextualização/apresentação: Associado à irracionalidade no uso de medicamentos percebe-se a problemática do descarte incorreto de medicamentos vencidos ou em desuso e embalagens contendo algum resíduo de fármaco. A falta de informação e de locais apropriados e devidamente identificados para o rejeito leva a população a descartar os medicamentos especialmente na lixeira doméstica. O acúmulo de medicamentos não necessários nas residências contribui para o uso inadequado de medicamentos, aumentando o risco de acidentes, intoxicação com medicamentos vencidos ou indevidamente indicados. Objetivos e metas: Este trabalho visa a explicar acerca de prática de interação com estudantes do ensino fundamental, visando a implantação de um sistema de descarte de medicamentos em escola do município de Lajeado, objetivando promover a educação em saúde e o uso racional de medicamentos. Metodologia: Considerando a existência de modelo de descarte na Farmácia-Escola do município, estende-se à construção e implantação de lixeiras coletoras de medicamentos, desenvolvimento e realização de oficinas direcionadas a estudantes do ensino fundamental, bem como a divulgação do projeto de descarte correto de medicamentos e de informações sobre o descarte adequado de medicamentos através de meios de comunicação do município (rádio e jornal), recursos dos territórios das unidades de saúde e participação em eventos comunitários. Resultados parciais: Foram construídos equipamentos de descarte e instalados em escola da rede pública municipal de Lajeado. Enquanto processo educativo, foram estabelecidas relações de vínculo e educação através de oficinas junto aos estudantes de diferentes turmas de 5º ano do ensino fundamental, objetivando a construção dos conceitos propostos no projeto, bem como o uso estratégico da temática em diferentes disciplinas por parte do educador da escola vinculado às turmas selecionadas e o projeto.

**Palavras-chave:** Uso Racional de Medicamentos. Meio Ambiente. Educação em saúde.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Financiador:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Ciências da Saúde  
**Autor(es):** Vanessa Ahne  
**Apresentador(es):** Vanessa Ahne  
**Orientador(a):** Rodrigo Lara Rother

## **ESCOLAS ESPORTIVAS DA UNIVATES: UMA CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA**

**Resumo:** O Projeto de Extensão Institucional Escolas Esportivas da Univates, teve seu início no ano de 2010 e é promovido pela Univates - Centro Universitário, de Lajeado/RS. Neste ano conta com a parceria de três municípios do Vale do Taquari, sendo eles Arroio do Meio, Estrela e Santa Clara do Sul. Este atende crianças e jovens dos 6 aos 16 anos de idade, com o intuito da prática de atividades físicas, a socialização e o bem-estar dos participantes. As aulas ocorrem no turno inverso da escola, uma vez na semana, beneficiando assim todas as crianças e jovens que apresentam interesse pelo esporte. Os profissionais que atuam no ano de 2016 no projeto, são todos ligados à área da Educação Física, sendo um coordenador geral, um coordenador adjunto, quatro estagiários e uma bolsista, estes fazem com que o projeto seja realizado da melhor maneira possível. O objetivo deste trabalho é detalhar a quantidade de crianças e jovens beneficiados pelo Projeto, desde o seu início. Como metodologia, foram utilizados os relatórios finais desenvolvidos pelos coordenadores juntamente dos bolsistas ao final de cada ano. Como resultados quantitativos, em 2010 foram 450 crianças e jovens beneficiados, em 2011 foram atendidos 730 participantes, em 2012 contabilizou-se 505 atendidos, em 2013 em torno de 550 participantes, no ano de 2014 foram atendidas 625 crianças, e em 2015 totalizaram-se 616 crianças. A proposta para o ano de 2016, é que ocorram aulas no Complexo Esportivo da Univates, beneficiando a população Lajeadense. Podemos concluir que a base anual de atendimentos do Projeto é de 600 crianças e adolescente, e que estes dados estão indo de acordo com os previstos a cada início de ano.

**Palavras-chave:** Escolas esportivas. Educação física. Projeto de extensão.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Linguística, Letras e Artes  
**Autor(es):** Bruna Inês Sebastiany, Juliana Thiesen Fuchs, Kári Lúcia Forneck, Maria Elisabete Bersch, Elisabete Penz Beuren, Aline Diesel  
**Apresentador(es):** Diovani Cadore  
**Orientador(a):** Grasiela Kieling Bublitz

## **OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA ADICIONAL**

**Resumo:** Tendo em vista a chegada de imigrantes no Vale do Taquari, o projeto de extensão Veredas da Linguagem propõe, como uma de suas ações, aulas de português como língua estrangeira para facilitar sua inserção na comunidade local. Além das aulas, promovidas pelo eixo Linguagem e Ensino, propõe-se também a elaboração de material didático digital, por meio do eixo Linguagem e Tecnologia. A meta dessa ação do projeto é desenvolver oito objetos digitais de aprendizagem para o ensino de português como língua estrangeira. O material didático está sendo desenvolvido considerando o ensino de português como língua adicional na perspectiva teórica dos gêneros do discurso (SHOFFEN; GOMES; SCHLATTER, 2013). Primeiramente, estão sendo elaborados roteiros das atividades a serem desenvolvidas, que posteriormente serão transformados em objetos digitais de aprendizagem. Os objetos que estão em desenvolvimento preveem atividades a partir de vídeos contendo cenas de interações cotidianas, como pedido de informação em parada de ônibus, atendimento em unidade de saúde, compra de medicamento em farmácia, entrevista de emprego, entre outras. As atividades a serem propostas a partir desses vídeos englobam exercícios variados de escuta e de leitura. Para cada uma das atividades, são elaborados feedbacks instrutivos, que trazem o aprendizado para o plano da consciência, num enfoque metacognitivo (KATO, 2007). Nesta comunicação, objetiva-se relatar o processo de desenvolvimento dos objetos, apresentando os processos de concepção, de elaboração de roteiros e de concretização do layout final. Espera-se, com o desenvolvimento desses objetos, contribuir com a inserção social dos imigrantes por meio do aprimoramento das práticas de ensino de português como língua estrangeira.

**Palavras-chave:** Objetos de aprendizagem. Ensino de português como língua adicional. Estratégias metacognitivas.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Linguística, Letras e Artes  
**Autor(es):** Júlia Bazanella, Grasiela Kieling Bublitz  
**Apresentador(es):** Magalí Beatriz Baierle  
**Orientador(a):** Grasiela Kieling Bublitz

## **AULAS DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL PARA IMIGRANTES DO VALE DO TAQUARI**

**Resumo:** O projeto de extensão Veredas da Linguagem foi pensado a fim de se trabalhar a pluralidade da linguagem e promover a oportunidade de formação teórico-prática a acadêmicos e diplomados, objetivando contemplar demandas da comunidade. Faz parte do projeto o eixo Linguagem e Ensino, coordenado pela professora Dra. Grasiela Kieling Bublitz, o qual oferece a formação de docentes para promover ações, como aulas e oficinas de língua portuguesa, que interfiram positivamente na comunidade. O eixo, desde março de 2016, vem oferecendo aulas de Português para imigrantes do vale do Taquari na Escola Estadual de Ensino Médio Presidente Castelo Branco, de Lajeado-RS. Os alunos, na sua maioria haitianos e senegaleses, participam de aulas de nível básico de língua portuguesa, com atividades lúdicas e interativas, enfocando em conteúdos que se aproximem das necessidades cotidianas dos estudantes. Quinzenalmente, professores, bolsistas e voluntários do projeto reúnem-se em um fórum para discutir as metodologias e os fundamentos teóricos para subsidiar o planejamento das aulas destinadas aos imigrantes, ministradas na escola. O fórum baseia-se na teoria de Bakhtin, que prioriza a língua viva em uso, e não descontextualizada. Inclui-se no material de apoio a cartilha lançada pela ONU “Pode entrar – Português do Brasil para refugiados e refugiadas” e a apostila “Ann Pale Potigé” com vocabulário Crioulo haitiano-Português. O eixo Linguagem e ensino espera, por meio dessa ação, ajudar, de fato, aos imigrantes a se comunicarem cotidianamente e a tornar as suas vidas, de alguma maneira, mais fácil. Os resultados das aulas podem ser percebidos a cada semana à medida que os alunos progridem com a língua portuguesa. Espera-se que, ao final deste ano, todos os frequentadores das aulas de Português como língua adicional estejam realizados e colhendo os frutos de seus esforços.

**Palavras-chave:** Comunidade. Imigrantes. Aulas de Português. Língua adicional.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Linguística, Letras e Artes  
**Autor(es):** Julia Bazanella, Rosiene Almeida Souza Haetinger  
**Apresentador(es):** Alessandra Nicolini  
**Orientador(a):** Grasiela Kieling Bublitz

## O PROJETO DE EXTENSÃO VEREDAS DA LINGUAGEM E A ARTE NA COMUNIDADE

**Resumo:** O projeto de extensão Veredas da Linguagem foi pensado para se trabalhar a pluralidade da linguagem e promover a oportunidade de formação teórico-prática a acadêmicos e diplomados, a fim de contemplar demandas da comunidade. O eixo Linguagem Artístico-literária, parte do projeto, é coordenado pela professora Ma. Rosiene Almeida Souza Haetinger e dividido em quatro grupos de trabalho que se reúnem quinzenalmente para a troca de experiências e ideias e para o planejamento das atividades futuras. O grupo “Contação de histórias” objetiva preparar os participantes para a expressão oral e posterior engajamento em intervenções literárias na comunidade; já “Saraus” tem por finalidade participar e realizar eventos que possibilitem o intercâmbio artístico-literário e vem atuando, mensalmente, junto aos eventos Arte na Escadaria, em Estrela-RS, e Arte na Praça, em Lajeado-RS. O grupo “Cinema e Literatura” promove debates sobre a relação entre as duas artes e pretende exibir, periodicamente, filmes previamente selecionados que envolvam os objetivos do grupo; e “Escrita Criativa”, por sua vez, tem por objetivo interferir na comunidade escolar com oficinas de criação e fruição literária e que acontecem, também uma vez ao mês, em uma escola pública estadual do município de Lajeado. O eixo Linguagem artístico-literária já vem atuando com os diferentes grupos de trabalhos dentro e fora da instituição acadêmica desde março de 2016. Como o projeto ainda está em andamento, espera-se que haja um crescimento no número de participantes do projeto, com vistas a contribuir para uma cultura do contato com a arte, em especial com a literatura, que se constitui na base de todas as ações do eixo.

**Palavras-chave:** Extensão. Arte. Literatura. Comunidade.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES

**Área de conhecimento:** Linguística, Letras e Artes  
**Autor(es):** Sandrielle da Silva Soares Hammes  
**Apresentador(es):** Anreza Barronio  
**Orientador(a):** Grasiela Kieling Publitz

## **AS LINGUAGENS LÚDICA E CORPORAL NO CONTEXTO DO PROJETO VEREDAS DA LINGUAGEM**

**Resumo:** Ao falar de linguagem, recorda-se que, segundo Bakhtin (1992), ela evoca a interdisciplinaridade, por ser plurivalente e dialógica. Nesse sentido, o projeto Veredas da Linguagem discute a linguagem nas perspectivas artístico-literária, tecnológica, docente, lúdica e corporal. Como objetivo geral, o projeto visa a promover formação teórico-prática a acadêmicos, diplomados e professores de Educação Básica sobre a linguagem e suas múltiplas interfaces – ensino, arte, literatura, tecnologia, corporeidade e ludicidade. Para a Linguagem e Corporeidade, os objetivos são problematizar a corporeidade humana enquanto elemento de linguagem; contribuir para a formação de profissionais por meio de oficinas e encontros; compartilhar reflexões com o Grupo de Estudos em Docência e Avaliação em Educação Física da UFRGS. Já o eixo Linguagem e Ludicidade tem por metas instaurar, fortalecer e difundir experiências pedagógicas na perspectiva lúdica; possibilitar aos acadêmicos da Univates formação docente a partir de experimentações lúdicas e da criação de espaços de estudo, reflexão e discussão sobre os referenciais teóricos envolvendo a ludicidade e promover atividades lúdicas em escolas de Educação Infantil parceiras do projeto. A metodologia de ambos os eixos consiste em reuniões quinzenais para discussões teóricas e elaboração e desenvolvimento de oficinas, além de análise do ensino de práticas voltadas à linguagem corporal, no caso da Linguagem e Corporeidade, e preparação de vivências lúdicas, no caso da Linguagem e Ludicidade. Como resultados dos dois eixos, foram realizadas oficinas para estudantes, diplomados e professores de Educação Básica; houve a participação na Feira do Livro de Travesseiro e a criação de grupos de estudo. Além disso, o eixo Linguagem e Ludicidade atuou na EMEI Cantinho Infantil, realizando encontros quinzenais de observação, planejamento e execução de atividades lúdicas com crianças de 0 a 5 anos. O eixo Linguagem e Corporeidade realizou dois encontros com o GEDAEF/UFRGS, nos quais foram debatidos referenciais teóricos e ações desenvolvidas por ambos. Os dois grupos estão organizando, em parceria, ações voltadas à formação de professores. As ações realizadas pelos dois eixos têm evidenciado suas contribuições para a potencialização do debate de questões teóricas e para as experiências lúdicas e corporais dos participantes.

**Palavras-chave:** Educação. Linguagem. Corporeidade. Ludicidade.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES





R. Avelino Tallini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil  
CEP 95900.000 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000  
[www.univates.br](http://www.univates.br) | 0800 7 07 08 09